

**BOLETIM
EPIDEMIOLÓGICO**

Arboviroses Urbanas

Nº 03
29/04/2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção
em Saúde**

Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e
prevenção de doenças transmissíveis
e não transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Osmar José do Nascimento

Apoio - Vigilância Laboratorial
Ana Carolina Barjud Marques Máximo
Izabel Letícia Cavalcante Ramalho
Jaqueline Souto Vieira Burgoa
Leda Maria Simões Mello
Shirlene Telmos Silva de Lima

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção à Saúde (COVEP) e do Laboratório de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste boletim divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

As informações apresentadas neste Boletim são referentes às notificações de dengue, chikungunya e Zika registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net e Sinan On-line) e de dados do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) no período de 2014 a 2024*.



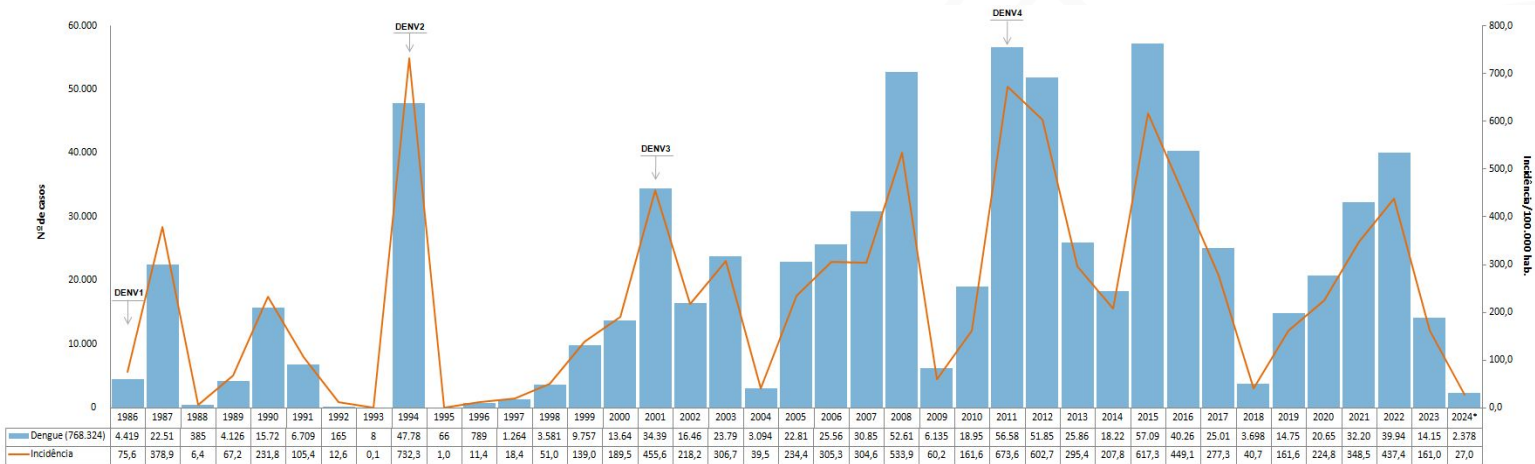
CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

SUMÁRIO

1 CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ (1986 a 2024*)	04
1.1 Formas Graves e Óbitos por Dengue	07
2 VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA DENGUE	09
2.1 Detecção Viral - 2014 a 2024*	09
2.2 Teste sorológico Elisa (IgM) Ceará, 2022 a 2024*	10
3 CENÁRIO DA CHIKUNGUNYA NO CEARÁ (2014 a 2024*)	11
3.1 Óbitos por Chikungunya	12
4 VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA CHIKUNGUNYA	13
4.1 Detecção Viral - 2023 - 2024*	13
4.2 Teste Sorológica Elisa (IgM) Ceará, 2022 a 2024*	14
5 CENÁRIO DA ZIKA NO CEARÁ (2015 - 2024*)	15
6 CENÁRIO DAS ARBOVIROSES POR REGIÃO DE SAÚDE (RS)	16
6.1 Região de Saúde de Fortaleza	16
6.2 Região de Saúde do Norte	17
6.3 Região de Saúde do Sertão Central	18
6.4 Região de Saúde do Litoral Leste/Jaguaribe	19
6.5 Região de Saúde do Cariri	20
7 ANEXOS	21
Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024*	22
Anexo B. Materiais para consulta	25
8 PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES	26

1. CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ – 1986 a 2024*

A figura 1 registra os casos de dengue confirmados no Ceará desde 1986, quando foi isolado o sorotipo DENV1. Nesses últimos 38 anos a dengue se manifestou de forma endêmica com o registro de sete epidemias (1987, 1994, 2001, 2008, 2011, 2012 e 2015). Destacam-se as epidemias de 1994, pela confirmação dos primeiros casos e óbitos por dengue hemorrágica, 2008 com maior número de casos graves e 2015 pelo maior número de casos confirmados. A detecção do sorotipo DENV2 ocorreu pela primeira vez no ano de 1994, do DENV3 em 2001 e o DENV4 no ano de 2011. No período de 1986 a 2024* foram confirmados 768.324 casos de dengue.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 1. Casos confirmados, taxa de incidência acumulada de dengue e ano de introdução dos sorotipos (DENV) no Ceará, 1986 a 2024*

A circulação simultânea de sorotipos aumenta o risco da ocorrência de casos graves de dengue. Destacamos que, nos últimos anos, foram registrados casos da doença em todos os meses do ano, sempre com predomínio no primeiro semestre devido a fatores como pluviosidade, temperatura e umidade.

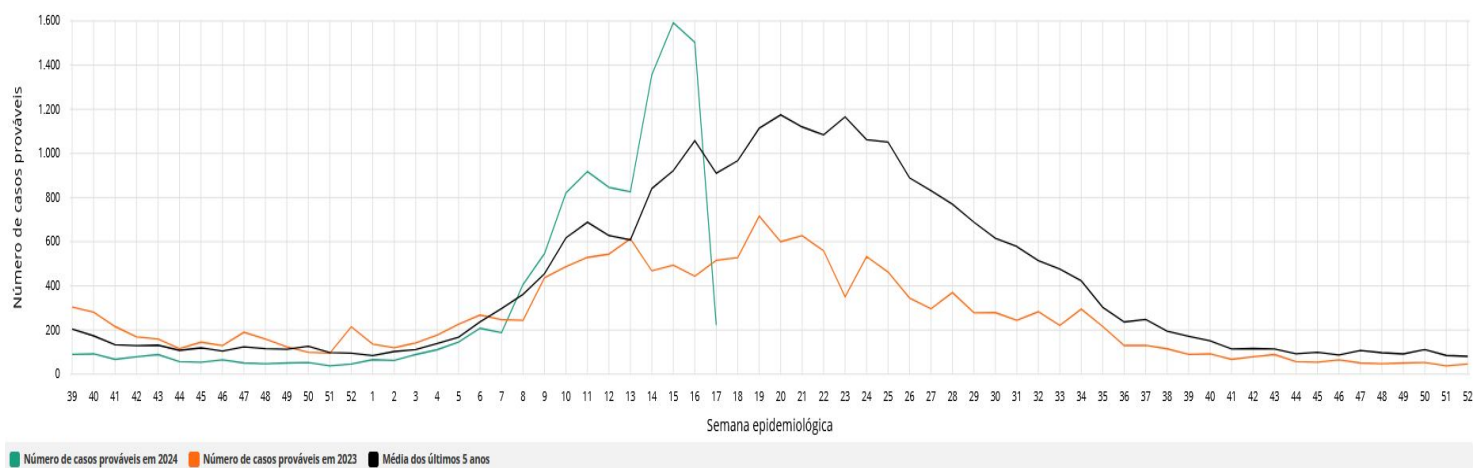
Em 2024, até a semana epidemiológica (SE) 17, foram notificados no Ceará 19.907 casos de dengue. A taxa de incidência dos casos prováveis é de 107,0 por 100 mil habitantes, considerada média. Houve a confirmação de 2.378 e 7.028 seguem em investigação. Os casos confirmados e encerrados de dengue, 50,5% (1.200/2.378) foram pelo critério laboratorial e 49,5% (1.178/2.378) pelo critério clínico-epidemiológico. Até a presente data, 39 casos de dengue com sinais de alarme (DSA) foram confirmados. Houve a confirmação do primeiro óbito por dengue grave (DG) de uma paciente do sexo feminino, adolescente de 13 anos, que residia no município de Barroquinha.

A taxa de incidência para os casos confirmados, é de 27,0 casos por 100 mil habitantes, considerada baixa (Figura 1). Observa-se um cenário de baixas confirmações no estado.

Em 2024*, até a SE 17, foram isolados os sorotipos (DENV1 e DENV2), com predomínio do sorotipo DENV1 no Ceará.

1. CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ – 2023 e 2024*

A figura 2 mostra a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica nos anos de 2023 e 2024*. Em 2024, observa-se um aumento nos registros a partir da SE 08. A curva de casos indica que, no ano em curso, entre as semanas 08 a 16, os registros são superiores ao observado no mesmo período de 2023 e a curva da média dos últimos 5 anos. Importante destacar que esse aumento reflete a ocorrência de surtos localizados em alguns municípios.

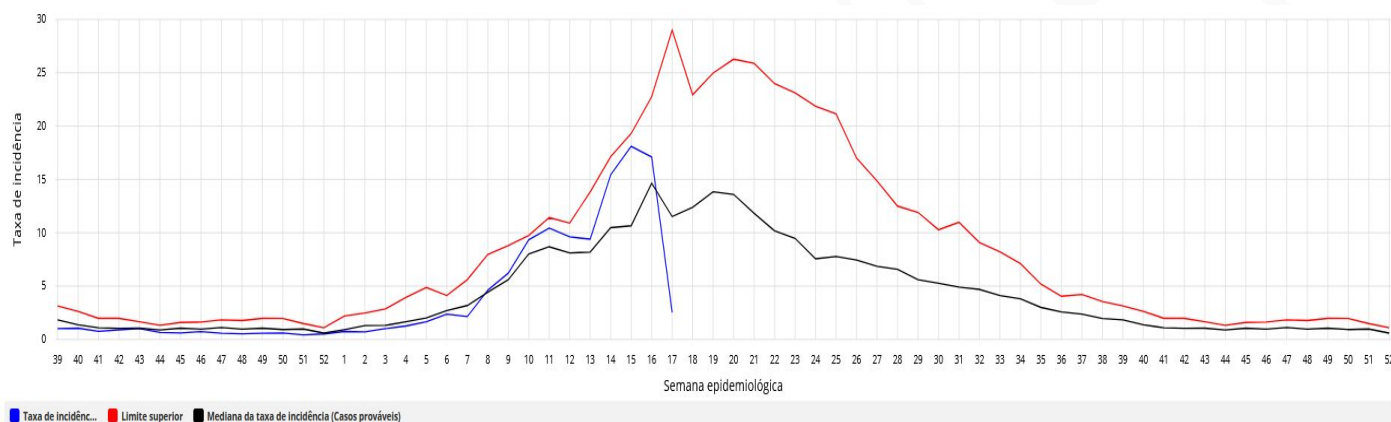


Fonte: SESA/COVEP/CEV/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024,, sujeitos a alterações.

Figura 2. Curva epidêmica de casos notificados de dengue por semana de início de sintomas, Ceará, 2022 a 2024*

A Secretaria da Saúde do Ceará (SESA) utiliza o diagrama de controle como ferramenta de monitoramento, que descreve o comportamento da taxa de incidência da doença em um ano ou período específico, comparando-o com a média histórica temporal de casos.

O diagrama de controle para o Estado do Ceará, no ano de 2024, sinaliza que a taxa de incidência dos casos prováveis de dengue por 100 mil habitantes não ultrapassou limite superior até o momento. No entanto, é possível identificar dois picos na taxa de incidência nas SE 15 e 16, conforme indicado pela linha azul. O cenário no estado, desde a 39ª semana epidemiológica de 2023, é considerado dentro do padrão endêmico do Estado (figura 3).



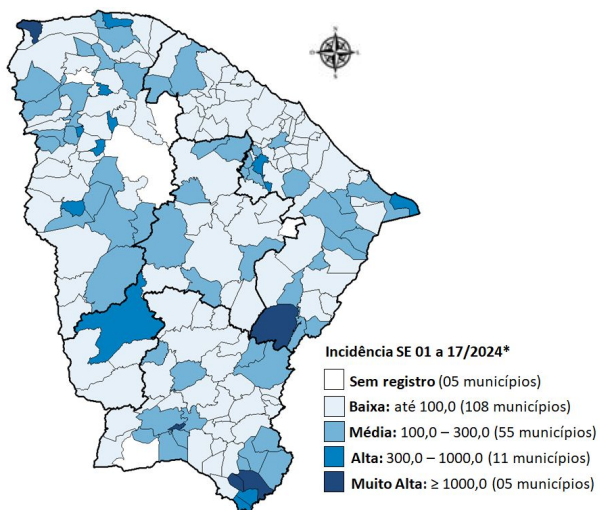
Fonte: IntegraSUS. *Dados atualizados em 22/04/2024,, sujeitos a alterações.

Figura 3. Diagrama de Controle para dengue por semana epidemiológica, Ceará, 2024*

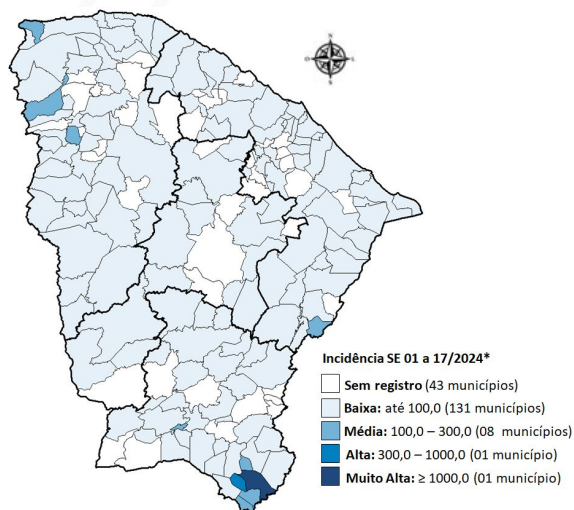
1. CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ – 2024*

A figura 4 mostra a situação dos municípios conforme a taxa de incidência acumulada para os casos prováveis e confirmados. A Figura 4a mostra a distribuição da incidência dos casos prováveis no estado. Observa-se em cinco municípios incidência classificada como muito alta (1.000 casos por 100 mil habitantes), desses, três estão localizados na região Sul do estado (SRCARIRI) e em onze municípios a incidência foi considerada alta, sendo, seis municípios da região Norte (SRNORTE). Já a Figura 4b registra a incidência acumulada dos casos confirmados; os municípios de Brejo Santo e Porteiras apresentam as maiores incidências (muito alta e alta), respectivamente. A maioria dos municípios, 71,2% (131/184), estão com incidência considerada baixa (4b).

(4a) Prováveis



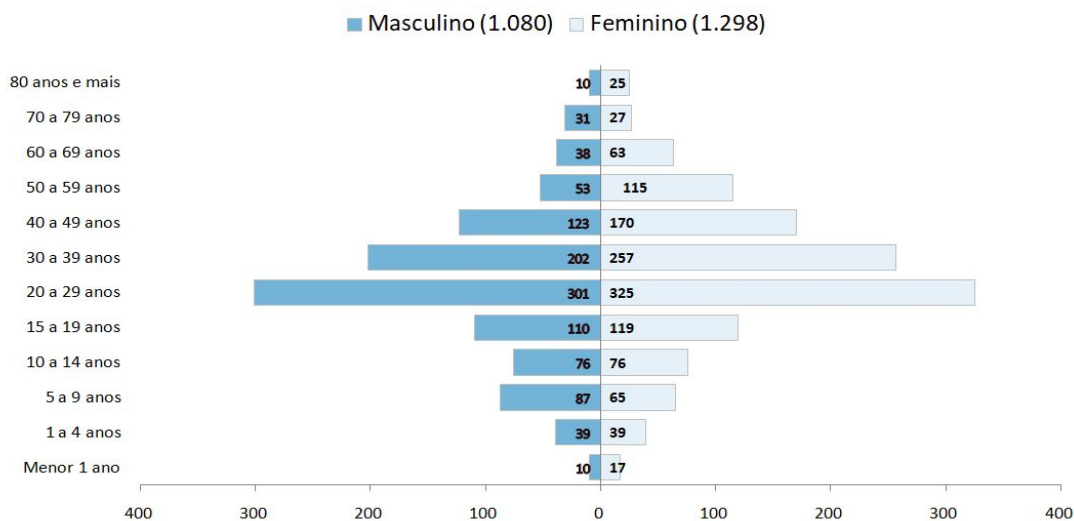
(4b) Confirmados



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024,, sujeitos a alterações.

Figura 4. Classificação da taxa de incidência de dengue nos municípios segundo o número de casos prováveis e confirmados, Ceará 2024*

A Figura 5 registra a distribuição dos casos confirmados de dengue por sexo e idade. Observa-se que 58,4% (1.378/2.378) dos casos estão entre as idades de 20 e 49 anos e 54,6% (1.298/2.378) das confirmações são do sexo feminino.

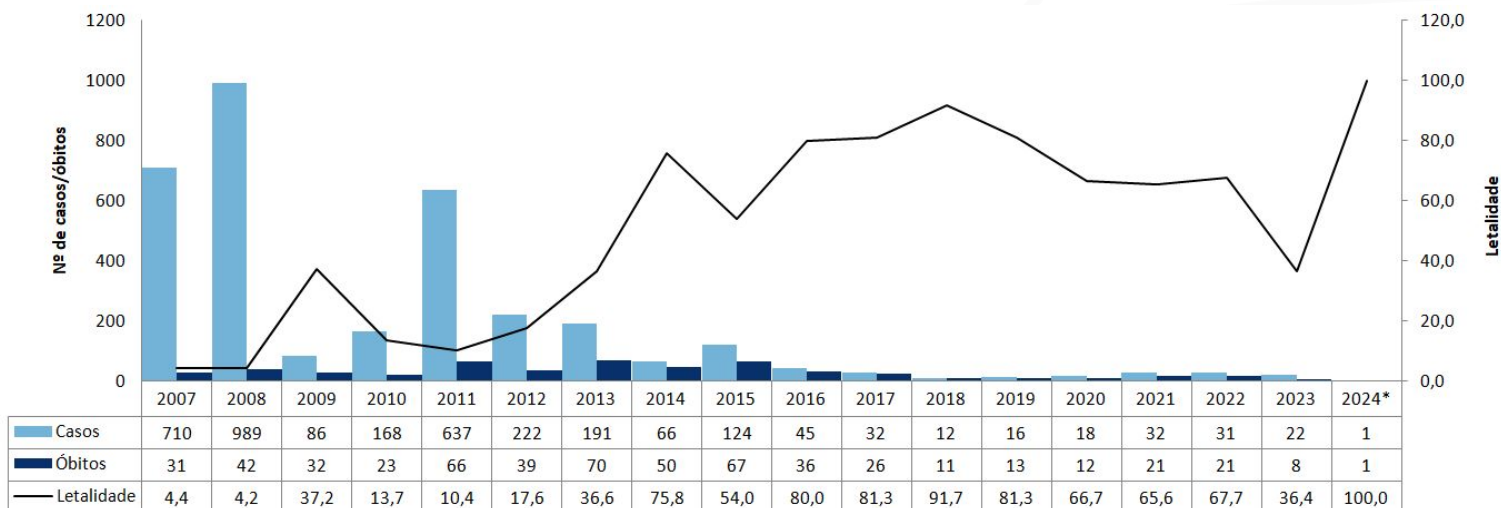


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024,, sujeitos a alterações.

Figura 5. Casos confirmados de dengue estratificados por sexo e faixa etária, Ceará, 2024*

1.1 Formas Graves e Óbitos por Dengue, Ceará 2007 a 2024*

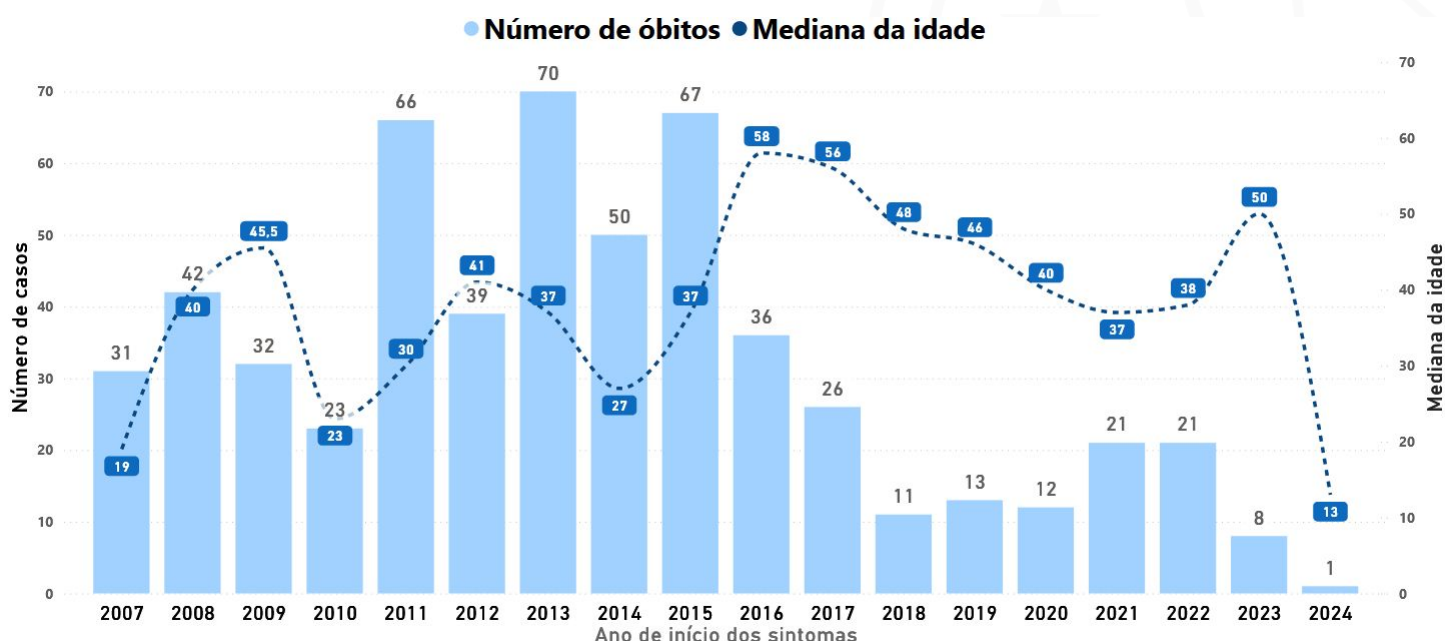
No período de 2007 a 2024* foram registrados no Sinan 3.402 casos de Dengue Grave (DG), destes, 16,7% (569/3.402) evoluíram para óbito. Destacam-se os anos de 2007, 2008 e 2011 com 710, 989 e 637 casos de DG, respectivamente. O ano de 2008 apresentou o maior número de casos (989) e 2013 o maior número de óbitos (70). A partir de 2016, observa-se elevada letalidade, em relação ao número dos casos registrados. Em 2023, foi registrado o menor número de óbitos (08) e uma taxa de letalidade de 36,4% (figura 6). Em 2024 até a presente data um caso/óbito foi confirmado registrando uma letalidade de 100%.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024,, sujeitos a alterações.

Figura 6. Casos, óbitos e letalidade por Dengue Grave, Ceará, 2007 a 2024*

Em relação ao perfil dos óbitos confirmados de 2007 a 2024*, a mediana da idade variou entre 13 e 58 anos. Os anos de 2016 e 2017 registraram as maiores medianas de idade (figura 7).

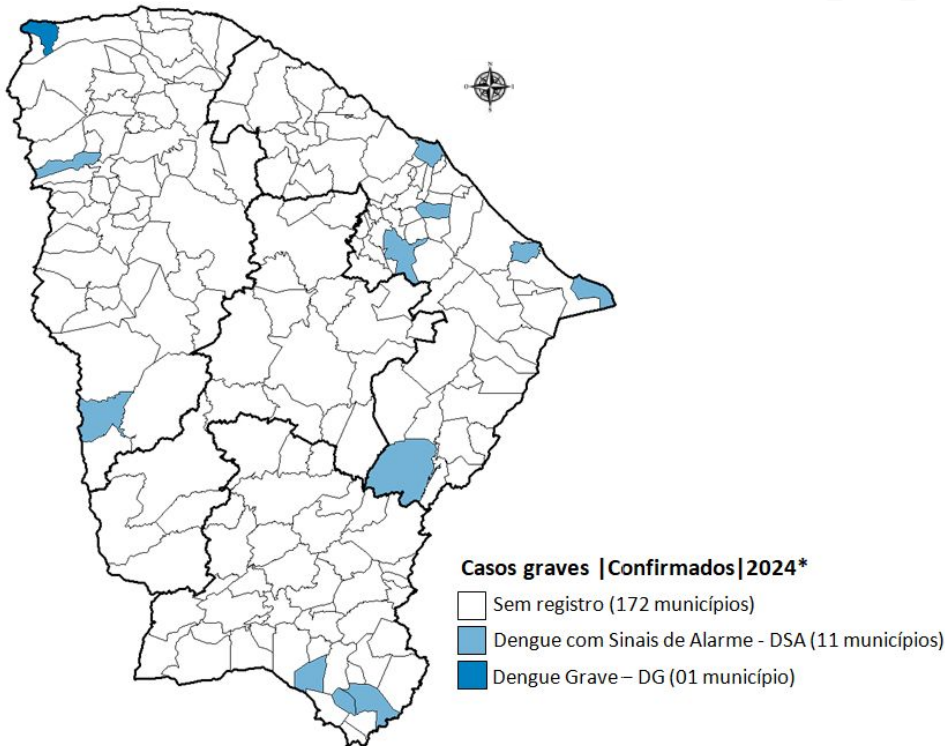


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024,, sujeitos a alterações.

Figura 7. Número de óbitos confirmados por dengue e mediana da idade, Ceará, 2007 a 2024*.

1.1 Formas Graves e Óbitos por Dengue, Ceará 2024*

A figura 8 apresenta a distribuição dos casos confirmados de Dengue com Sinais de Alarme (DSA) e Dengue Grave (DG) no ano de 2024*, por município de residência. Conforme o Sinan, ocorreram 39 casos de dengue com sinais de alarme (DSA) em onze municípios, sendo Fortaleza (20), Brejo Santo (07), Porteiras (04) e Aracoiaba, Barbalha, Fortim, Icapuí, Jaguaribe, Novo Oriente, Pacajus e Ubajara, com um caso cada. Em relação a Dengue Grave (DG) um caso/óbito foi confirmado no estado.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 8. Casos confirmados de DSA e DG, segundo município de residência, Ceará, 2024*

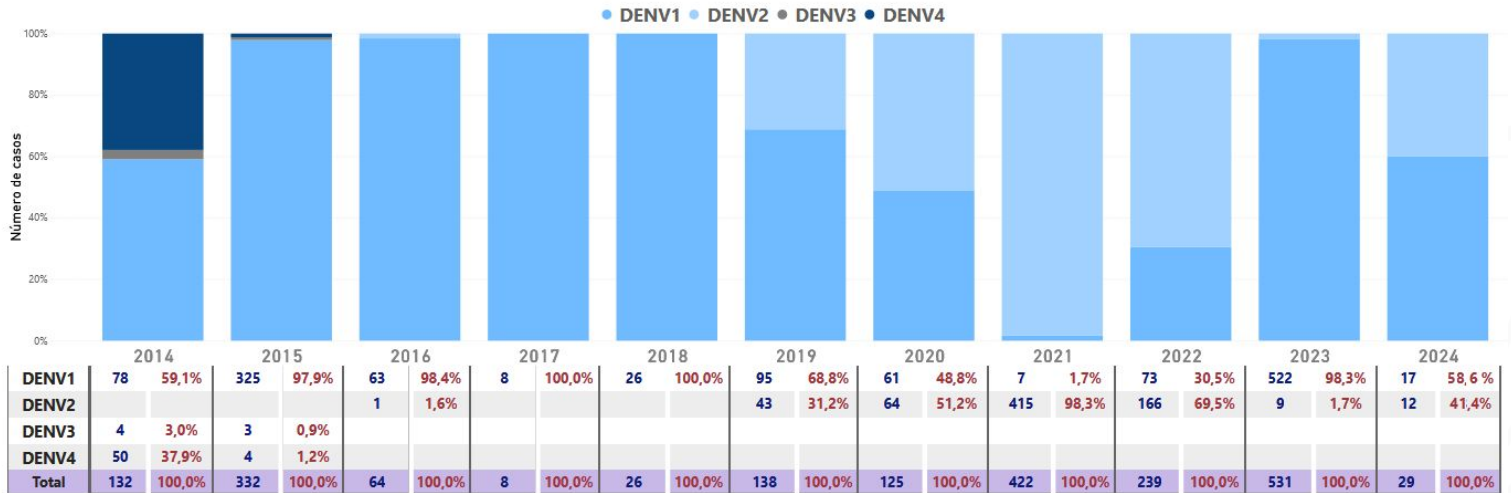
Os registros de óbitos suspeitos de dengue no Sinan até a semana epidemiológica 17, somam 38 notificações provenientes de 22 municípios, destes, 60,5% (23/38) foram notificados pelo Serviço de Verificação de Óbitos no estado. No perfil dos óbitos notificados, não predomina nenhum dos sexos e as idades são entre 04 e 84 anos. Quanto ao encerramento, houve a confirmação de um óbito por Dengue Grave (DG) e 23 óbitos foram descartados. Dos 24 óbitos encerrados, 96% (23/24) foram pelo critério laboratorial. Outros 14 óbitos seguem em investigação.

Analisando os dados de 2024* nesse mesmo período (SE 01 a 17) em relação ao ano anterior, os registros são de 38 óbitos suspeitos, destes, três foram confirmados e 35 descartados. Observa-se mais óbitos confirmados e descartados em 2023.

2. VIGILÂNCIA LABORATORIAL | DENGUE

2.1 Detecção viral – 2014 a 2024*

A Figura 10 apresenta a circulação dos sorotipos DENV de 2014 a 2024*. O sorotipo DENV1 é predominante, com os maiores percentuais de detecção ao longo dos anos. Os sorotipos DENV3 e DENV4 foram detectados pela última vez em 2015. Em 2024, o Lacen cadastrou 3.093 amostras para o testes de Biologia Molecular (RT-PCR) de casos suspeitos, provenientes de 136 municípios do estado. Dessas, 68,9% (2.103/3.093) foram liberadas. Das amostras liberadas, o sorotipo DENV1 foi isolado em 17 amostras e o DENV2 em 12 amostras de casos confirmados de dengue.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 10. Detecção do Sorotipo DENV, Ceará, 2014 a 2024*

A figura 11 apresenta os 14 municípios com circulação do DENV no estado. Os sorotipos DENV1 foi isolado em dez municípios e o DENV2 em cinco municípios. Destaca-se a circulação simultânea do DENV1 e DENV2 no município de Cruz. Analisando a distribuição espacial dos municípios que isolaram o vírus (DENV) em relação ao total de municípios com amostras enviadas para diagnóstico de Biologia Molecular (RT-PCR), observa-se uma baixa circulação do vírus (DENV) no estado com 10,3% (14/136) dos municípios com detecção viral.

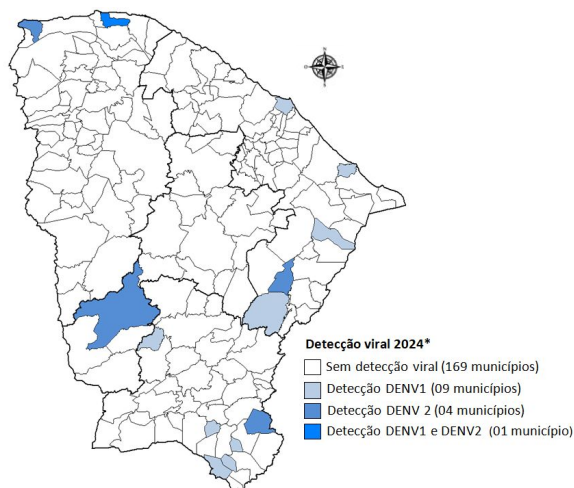


Tabela 1. Municípios com amostras detectadas, Ceará, 2024*

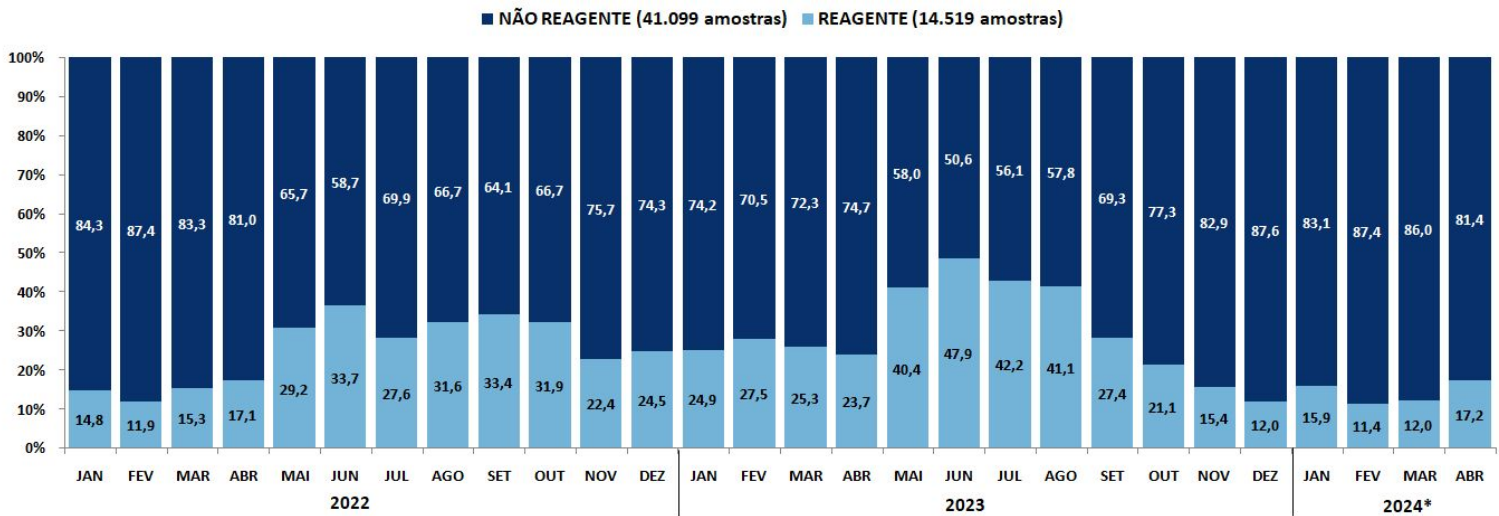
MUNICÍPIOS	DENV1	DENV2	SRS
ABAIARA	1		SRCARIRI
BARRO		1	SRCARIRI
CATARINA	1		SRCARIRI
JARDIM	1		SRCARIRI
JUAZEIRO DO NORTE	1		SRCARIRI
PORTEIRAS	1		SRCARIRI
FORTALEZA	4		SRFOR
FORTIM	1		SRLL
JAGUARIBARA		1	SRLL
JAGUARIBE	2		SRLL
LIMOEIRO DO NORTE	3		SRLL
BARROQUINHA		7	SRNORTE
CRUZ	2	1	SRNORTE
TAUA		2	SRSC

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 11. Detecção do sorotipo DENV, segundo município de residência, Ceará, 2024*

2.2 Teste sorológico Elisa (IgM) Ceará, 2022 a 2024*

A figura 12 retrata a distribuição da positividade das amostras analisadas pelo Lacen por mês da data de liberação do exame, nos anos de 2022 a 2024*. Nesse período foram analisadas 57.211 amostras, destas, 71,8% (41.099/57.211) foram não reagentes e 25,4% (14.519/57.211) reagentes. Observa-se que, neste triênio, os percentuais de amostras não reagentes foram superiores em todos os meses.

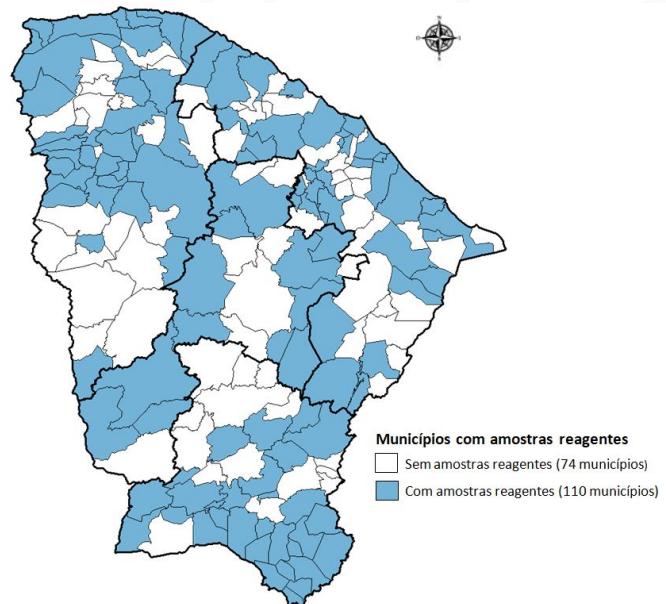


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 22/04/2024., sujeitos a alterações.

Figura 12. Percentual da detecção de anticorpos IgM nas amostras analisadas por mês da data de liberação, Ceará, 2022 a 2024*

Até o dia 22/04/2024, o LACEN liberou **5.683** amostras de teste Elisa (Anticorpos IgM), destas, 13,9% (790/5.683) foram reagentes e 84,5% (4.805/5.683) não reagentes.

A figura 13 apresenta os 110 municípios com amostras reagentes para dengue. Os municípios de **Porteiras (151)**, **Brejo Santo (115)**, **Fortaleza (48)**, **Juazeiro do Norte (35)** e **Viçosa do Ceará (33)** concentram o maior número de amostras reagentes no estado, representando 48,4% (382/790) do total das amostras.

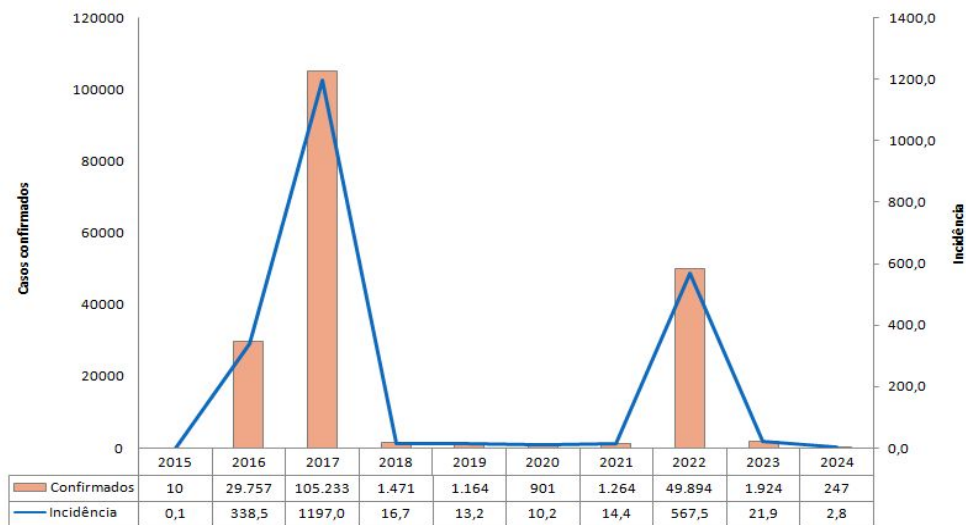


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 13. Municípios com amostras reagentes para dengue no teste Elisa (anticorpos IgM), Ceará, 2024*

3. CENÁRIO DA CHIKUNGUNYA NO CEARÁ, 2014 A 2024*

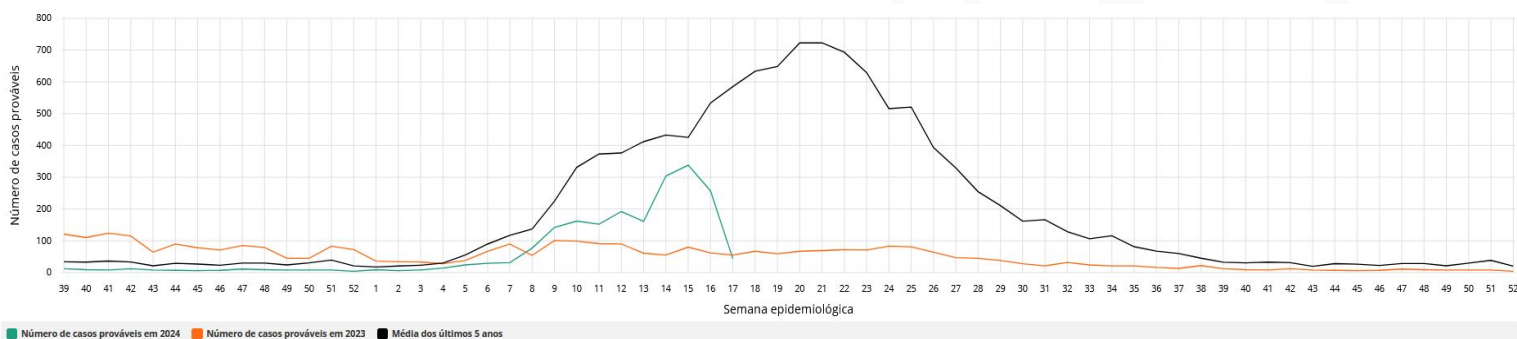
Os primeiros casos importados de chikungunya no Ceará foram identificados em 2014 e os autóctones em 2015 (municípios de São Gonçalo do Amarante, Fortaleza e Pires Ferreira). A partir de 2016 se consolida um cenário de transmissão sustentada com epidemias nos anos de 2016, 2017 e 2022, este último intercalado por anos de baixa transmissão. Destaca-se o ano de 2017 com maior número de casos confirmados e o mais impactante no cenário das Arboviroses no estado. No período compreendido entre 2015 e 2024*, foram confirmados no Sinan 191.865 casos de chikungunya. Em 2024, a taxa de incidência acumulada dos casos confirmados é de 2,8 casos/100 mil hab., considerada baixa (figura 14).



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 14. Incidência e casos confirmados de chikungunya a partir do ano de introdução do CHIKV, Ceará, 2015 a 2024*

A figura 15 registra os casos prováveis de chikungunya por semana epidemiológica de 2023 e 2024*. Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento em relação a 2023 no período em análise (SE 01 A 17), mas inferior à média dos últimos 5 anos. A SE 16 de 2024 concentra o maior número de casos até o momento, valor esse superior ao pico máximo observado em 2023, na SE 09.

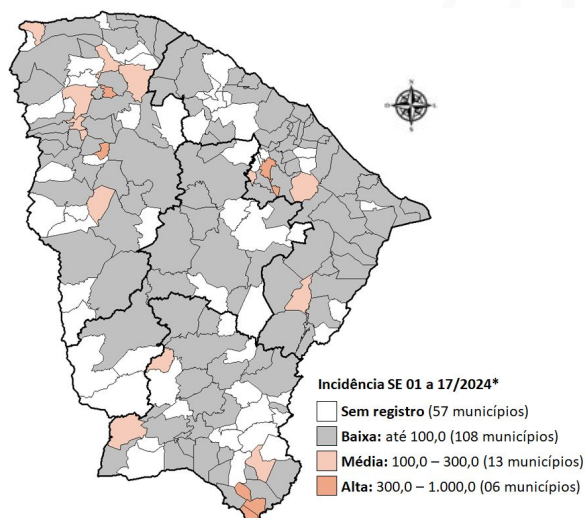


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 15 Curva epidêmica dos casos prováveis de chikungunya, por semana de início de sintomas, Ceará, 2023 e 2024*

Até a semana epidemiológica 17 foram notificados 1.852 casos prováveis de chikungunya provenientes de 127 municípios. Houve a confirmação 247 e 1.605 seguem em investigação. Os municípios de Fortaleza (27), Caucaia (21) e Brejo Santo (19) concentram as maiores confirmações. Quanto ao sexo e faixa etária, 58,2% (144/247) eram do sexo feminino e 36,0% (89/247) estavam entre 30 e 59 anos. Sem confirmação de óbito até o momento.

A figura 16 mostra a incidência dos casos prováveis de chikungunya em 2024 por município de residência. Nesse período, seis municípios se destacam com incidência alta, desses, três estão localizados na região Sul do estado. Outros municípios do estado, 57% (108/184), a incidência foi considerada baixa (até 100 casos por 100 mil habitantes).

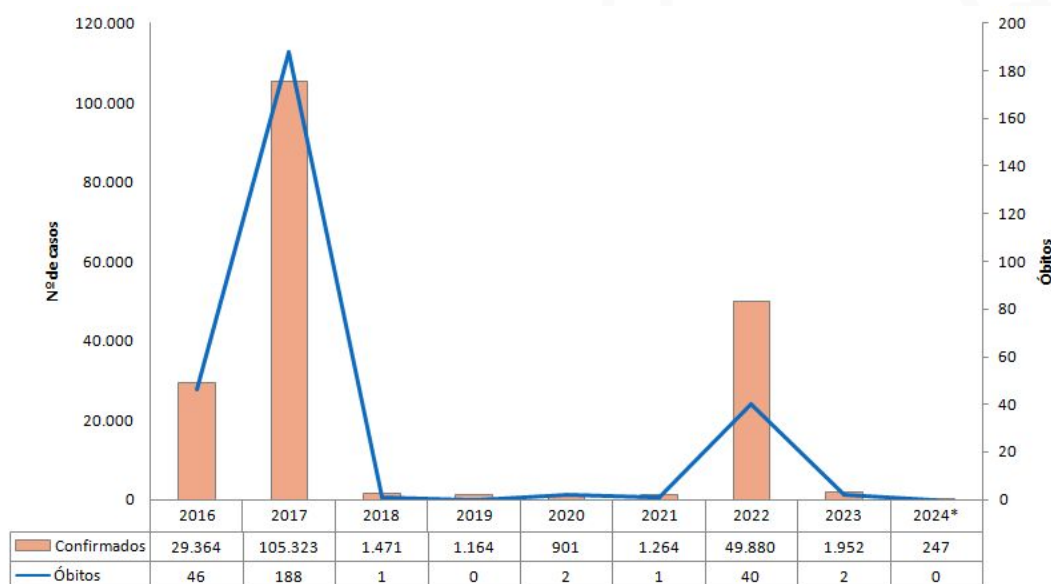


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 16. Incidência dos casos prováveis de chikungunya por município de residência, Ceará, 2024*

3.1 Óbitos por Chikungunya, Ceará 2016 a 2024*

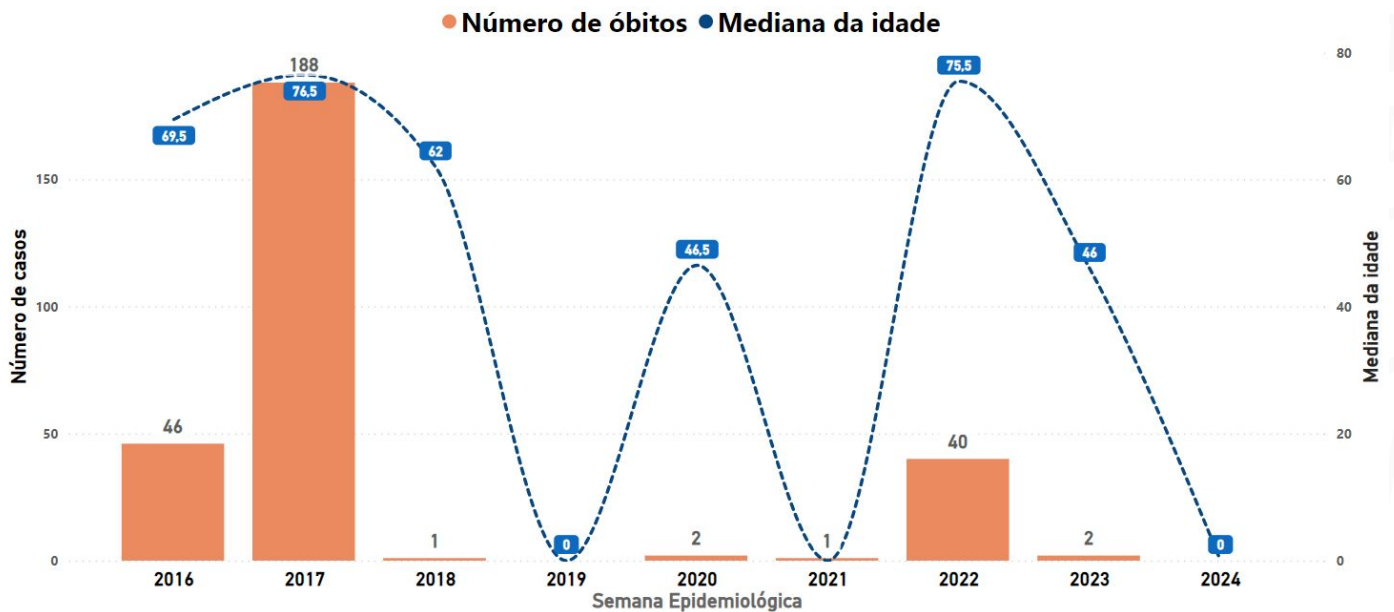
Nos anos de 2016 a 2023 foram confirmados 280 óbitos por chikungunya no Ceará, em 2024 não houve confirmação de óbito no estado. No período destaca-se o ano de 2017 com 67,1% (188/280) do total dos óbitos registrados na série histórica (figura 17). Em 2023, dois óbitos foram confirmados, sendo um do sexo feminino, com 10 anos, e outro do sexo masculino, com 88 anos, residentes nos municípios de Choró e Catunda, respectivamente.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 17. Casos e óbitos confirmados de chikungunya, Ceará, 2016 a 2023

A figura 18 apresenta o perfil dos óbitos confirmados por chikungunya segundo a idade dos pacientes entre 2016 a 2023. No período, as maiores medianas de idade foram registradas nos anos de 2017 (76,5) e 2022 (75,5).

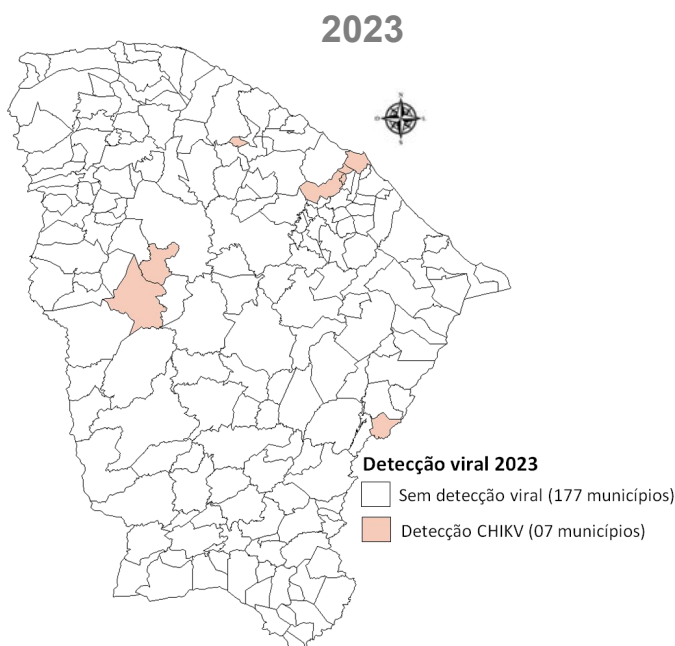


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 18. Número de óbitos confirmados por chikungunya e mediana da idade, Ceará, 2016 a 2024*

4. CHIKUNGUNYA | VIGILÂNCIA LABORATORIAL

4.1 Detecção viral - 2023 e 2024*



Em 2023, houve menor detecção de CHIKV no estado, sendo isolado em **sete** municípios (Figura 19). Das amostras liberadas, o percentual de detecção em 2023* foi de 0,8% (20/2.481), indicando uma baixa circulação do CHIKV no estado.

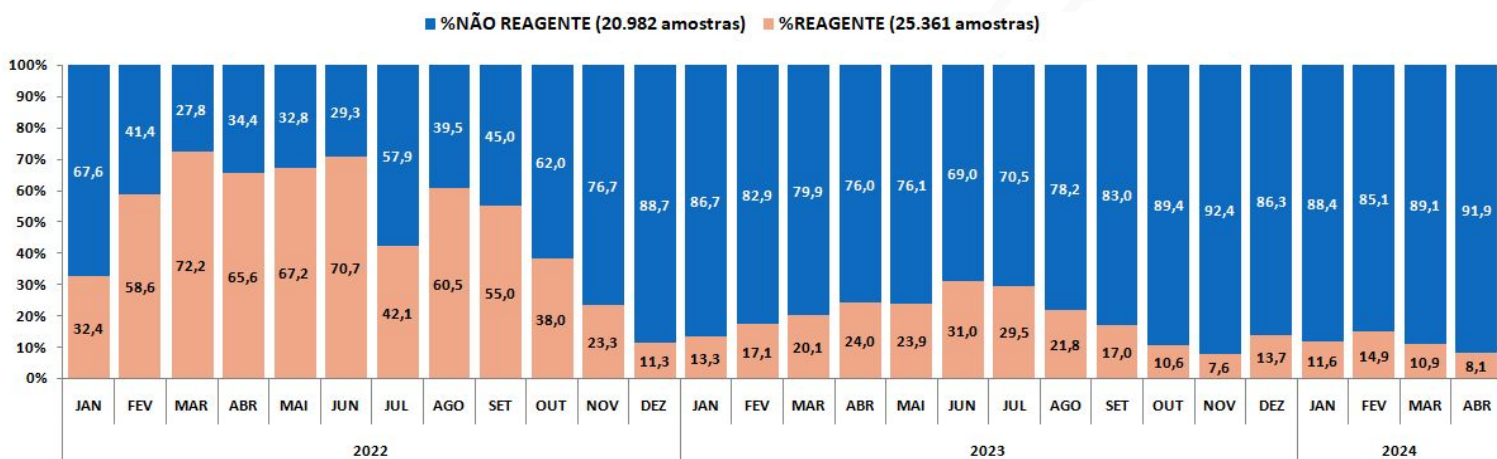
Em 2024, a vigilância laboratorial do estado por meio do Laboratório Central de Saúde Pública - Lacen, detectou o vírus (CHIKV) em uma única amostra de um caso confirmado de chikungunya residente no município de Jaguaribe.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 19. Detecção CHIKV, segundo município de residência, Ceará, 2023

4. CHIKUNGUNYA | VIGILÂNCIA LABORATORIAL

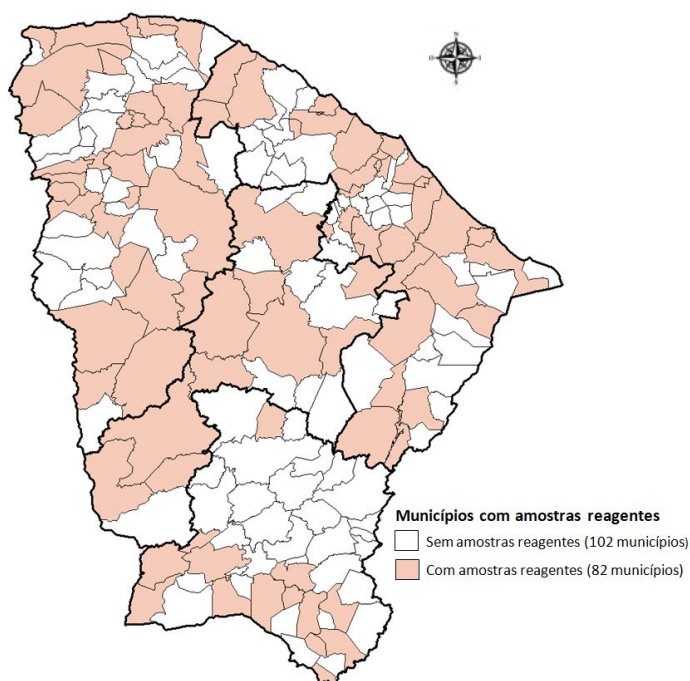
A figura 20 retrata o percentual das amostras liberadas pelo Lacen por mês da data de liberação do exame de 2022 a 2024*. Foram analisadas 48.173 amostras no período, sendo 43,6% (20.982/48.173) não reagentes e 53,4% (25.361/48.173) reagentes. O total de amostras de residentes com suspeita de Chikungunya por ano foi de 38.698 (2022), 6.521 (2023) e 2.954 (2024*). Comparando o percentual de amostras reagentes nos meses de janeiro a abril de 2024* com o mesmo período de 2022-2023, observam-se menores percentuais de positividade, caracterizando um cenário de baixa transmissão da doença, até o momento.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 20. Percentual da detecção de anticorpos IgM nas amostras analisadas por mês da liberação, Ceará, 2022 a 2024*

4.2 Teste sorológico Elisa (IgM) por município, Ceará, 2024*



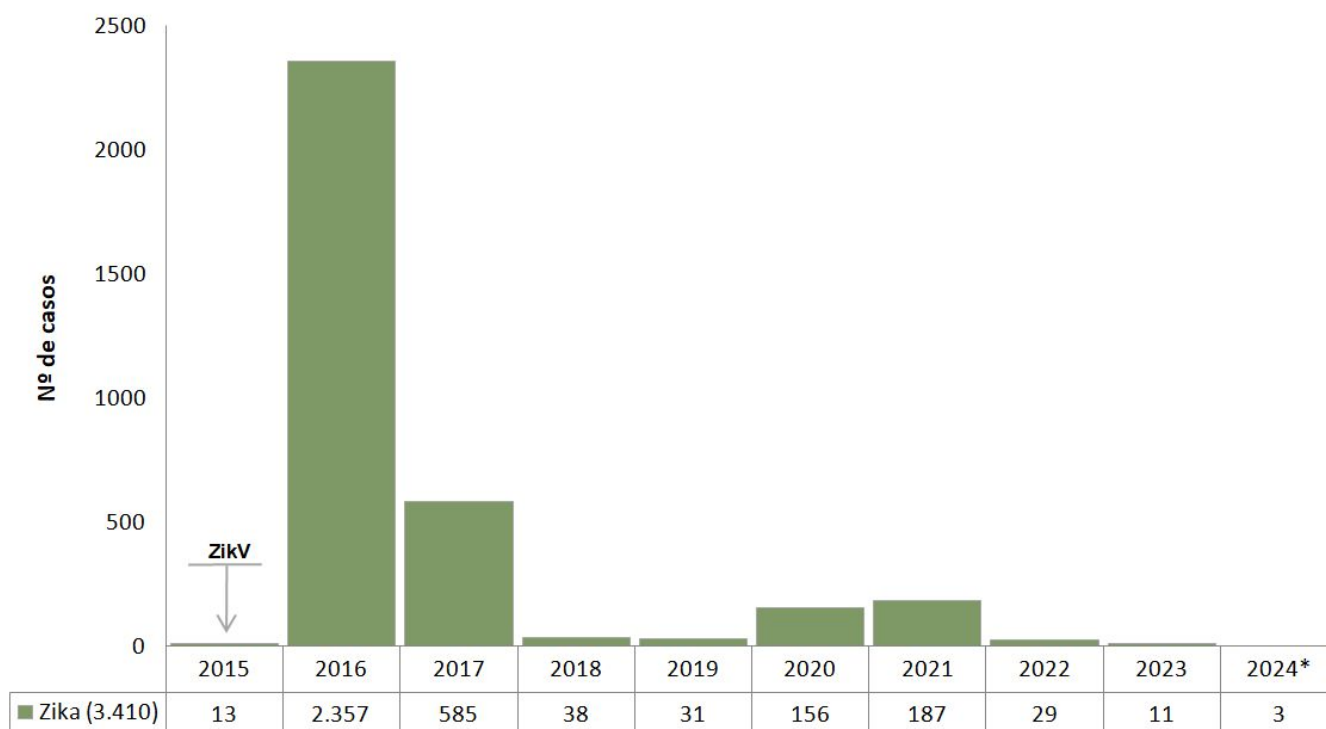
Dos 184 municípios do estado, 44,6% (82/184) apresentaram amostras reagentes para chikungunya em 2024 (Figura 21). Oito municípios concentram o maior número de amostras reagentes no estado, representando 38,7% (101/264) do total das amostras reagentes. São eles: Fortaleza (16), Caucaia (14), Brejo Santo (14), Tauá (13), Maracanaú (12), Viçosa do Ceará (12) Juazeiro do Norte (10) e Varjota (10).

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 21. Municípios com amostras reagentes de chikungunya no teste Elisa (anticorpos IgM), Ceará, 2024*

5. CENÁRIO DE ZIKA NO CEARÁ, 2015 A 2024*

Em 2015, após constatação empírica do aumento de atendimentos por doença exantemática de causa indeterminada, iniciou-se o exame de amostras de pacientes com suspeita dengue, mas com resultado negativo, sendo confirmada a circulação do vírus ZIKV. Ainda em 2015, houve a confirmação de um natimorto com microcefalia, evidenciando a relação entre esta malformação congênita e a infecção pelo ZIKV na gestante. Nos anos seguintes, a doença demonstrou uma baixa dispersão, com menor número de registros no estado. Destaca-se que, nos últimos cinco anos, não se detectou o ZIKV nas amostras processadas pelo Lacen, indicando baixa ou nenhuma circulação do vírus no estado.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

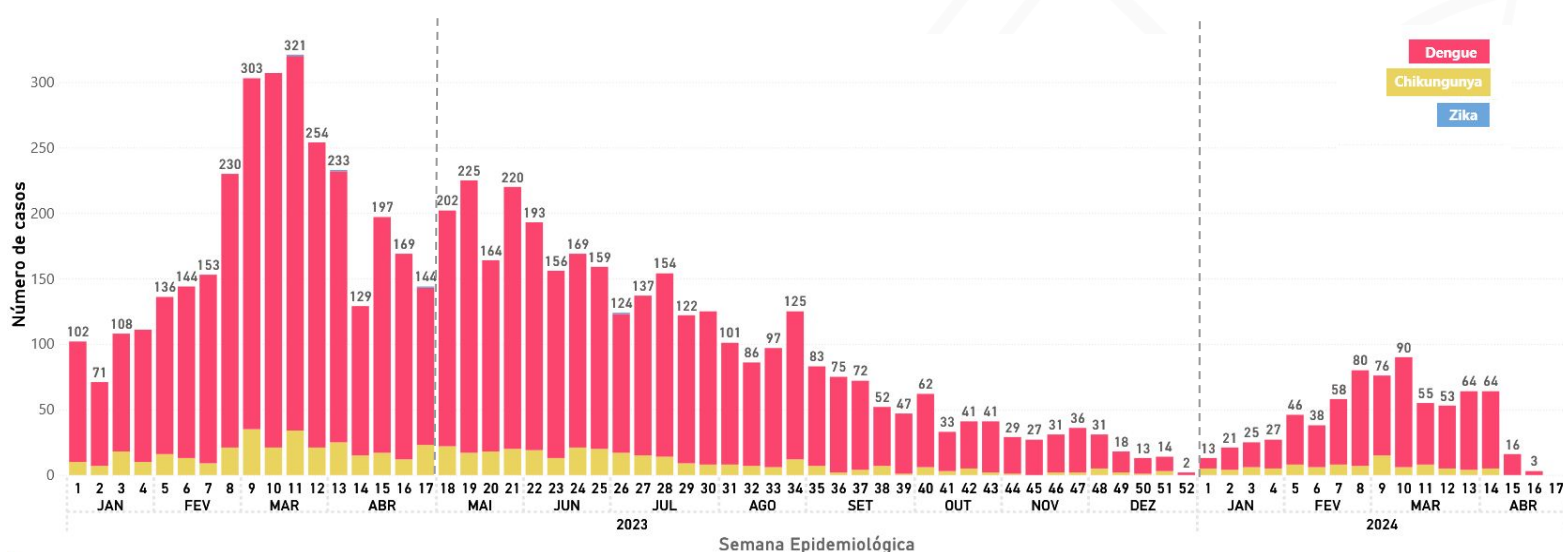
Figura 22. Casos confirmados de zika no Ceará a partir do ano de introdução do ZIKV, 2015 a 2024*

No período de 2015 a 2024* foram confirmados 3.410, desses, 3,2% (110/3.410) foram em gestantes. A doença Zika apresenta um cenário com baixos registros de casos confirmados quando comparada com as demais arboviroses (dengue e chikungunya). O ano de 2016 apresenta os maiores registros de confirmação de Zika no período em análise (2.357). No ano vigente, foram notificados 648 casos. A taxa de incidência dos casos prováveis em 2024 foi de 1,9 casos por 100 mil habitantes, considerada baixa. Não houve confirmação de óbito por Zika no período em análise.

6 CENÁRIO DAS ARBOVIROSES POR REGIÃO DE SAÚDE (RS)

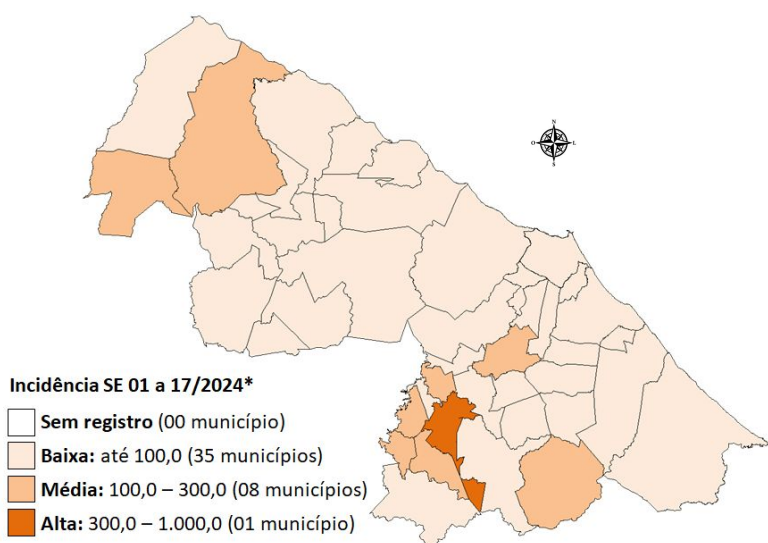
6.1 Região de Saúde Fortaleza – SRFOR

A figura 23 apresenta os casos confirmados de dengue e chikungunya, por mês e semana epidemiológica do início dos sintomas, em 2023 e 2024, na RS Fortaleza. Em 2024, foram confirmados 729 casos de Arboviroses, sendo 637 casos de dengue e 92 de chikungunya. Observa-se que houve redução de 87,1% no número de casos confirmados de dengue quando comparado ao mesmo período de 2023 (2.802 casos). Até presente data, sete óbitos seguem em investigação. Quanto a circulação viral na região, foi detectado o sorotipo DENV1 no município de Fortaleza.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 23. Casos confirmados de dengue e chikungunya por mês/ano, segundo SE 01 a 17, SR Fortaleza, 2023 e 2024*



A figura 24 apresenta a distribuição da taxa de incidência dos casos prováveis de dengue. Merecem destaque o município de Baturité (951,2/100.000), com incidência classificada como alta, e oito municípios com incidência média, desses, quatro fazem parte da COADS de Baturité. Outro destaque é para os municípios com incidência baixa, totalizando 79,5% (35/44).

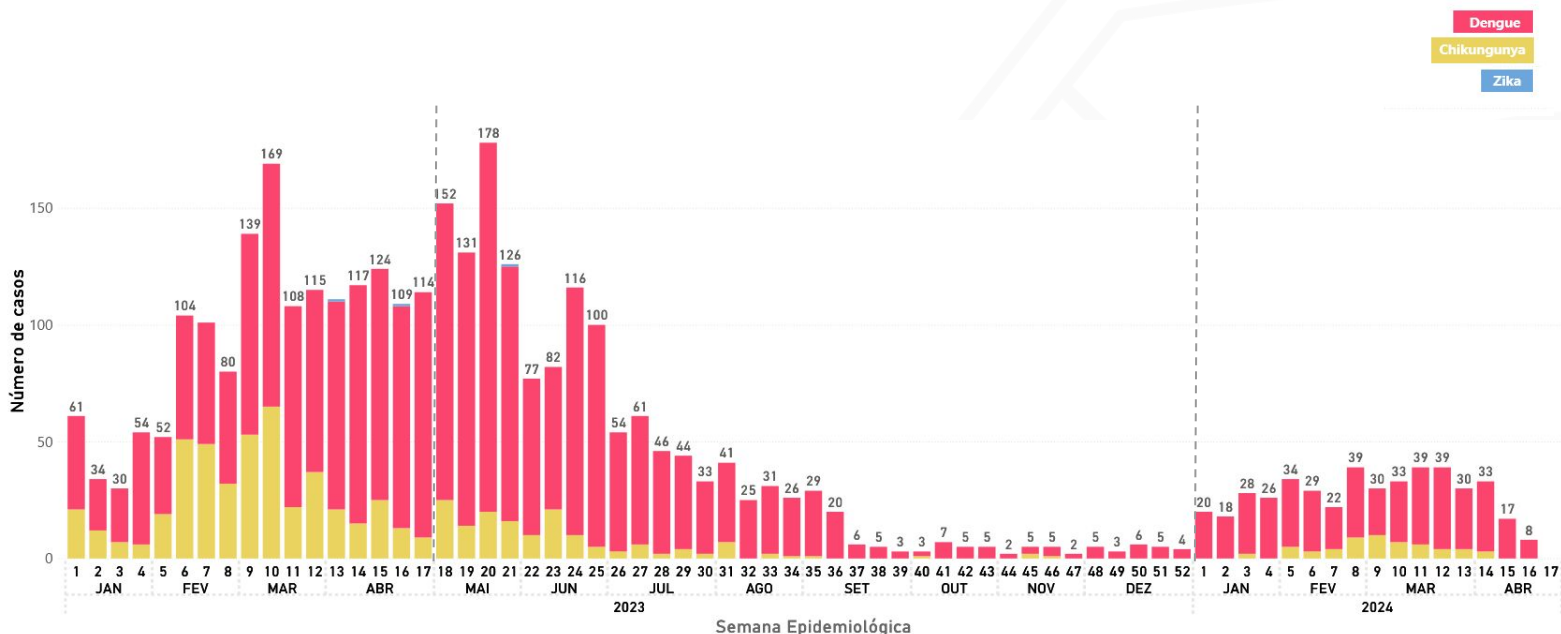
Os municípios de Fortaleza (445) e Caucaia (56) destacam-se com o maior número de confirmações de dengue. Sobre as formas graves de dengue, houve a confirmação de 22 casos de Dengue com Sinais de Alarme, sendo, 20 no município de Fortaleza, um em Pacajus e outro em Aracoiaba.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 24. Incidência dos casos prováveis de dengue, SR Fortaleza, SE 01 a 17/2024*

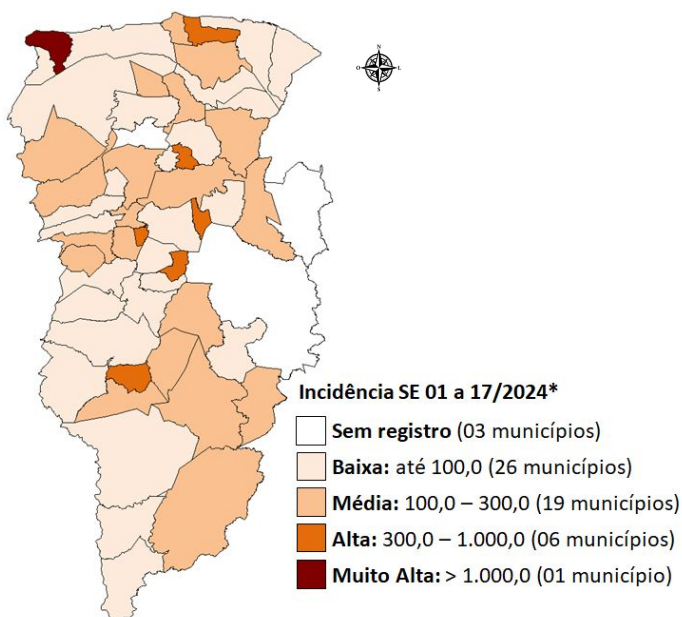
6.2 Região de Saúde Norte - SRNOR

A distribuição por mês/semana epidemiológica dos casos confirmados de dengue e chikungunya na RS Norte, em 2024, está registrada na figura 25. A dengue representa 388 registros e chikungunya 57 casos confirmados. Observa-se uma redução de 66,6% no número dos casos de dengue em 2024, comparado a 2023 (1.163 casos). Houve a confirmação de um óbito por Dengue Grave e outro segue em investigação. Quanto a circulação viral, o sorotipo DENV2 foi isolado no município de Barroquinha e o município de Cruz tem circulação simultânea dos sorotipos DENV1 e DENV2.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 25. Casos confirmados de dengue e chikungunya por mês/ano, segundo SE 01 a 17, SR Norte, 2023 e 2024*



A figura 26 mostra a taxa de incidência de casos prováveis. Observa-se que os 55 municípios da região, o município de Barroquinha apresenta a maior incidência (1132,7/100.000), outros 25 foram classificados com incidências alta e média e 47,2% (26/55) dos municípios a incidência é baixa.

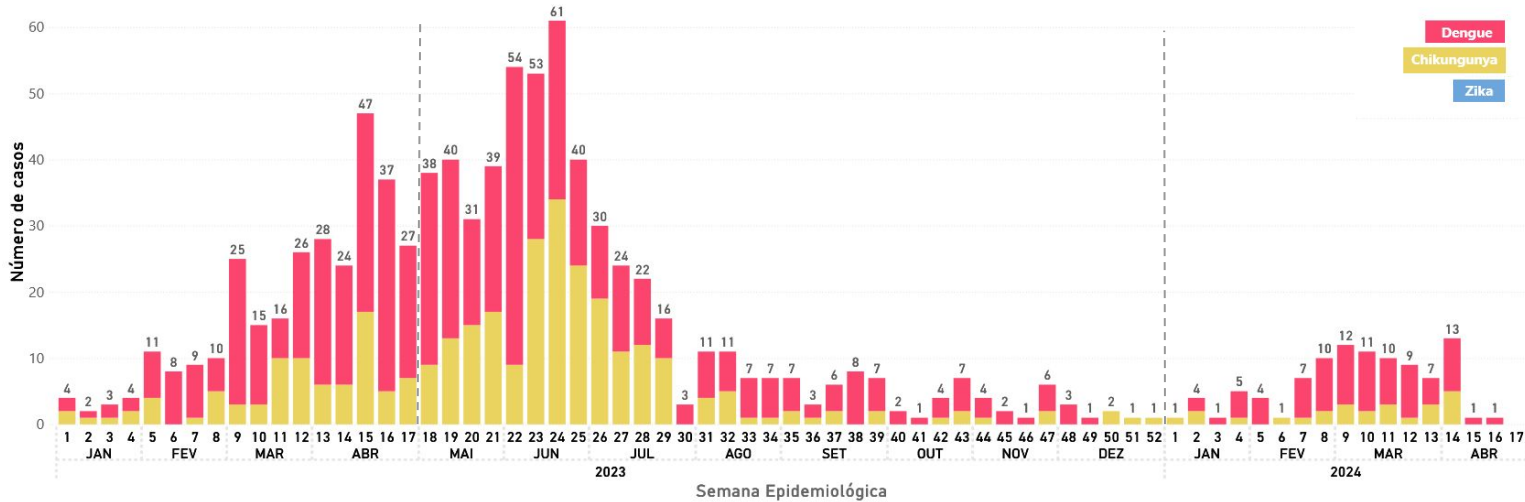
Os municípios de Sobral (203) e Barroquinha (165) destacam-se com o maior número de casos prováveis de dengue. Dois casos de DSA foram confirmados nos municípios de Ubajara e Novo Oriente e um óbito por Dengue Grave ocorrido no município de Barroquinha foi confirmado.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 26. Incidência dos casos prováveis de dengue, SR Norte, SE 01 a 17/2024*

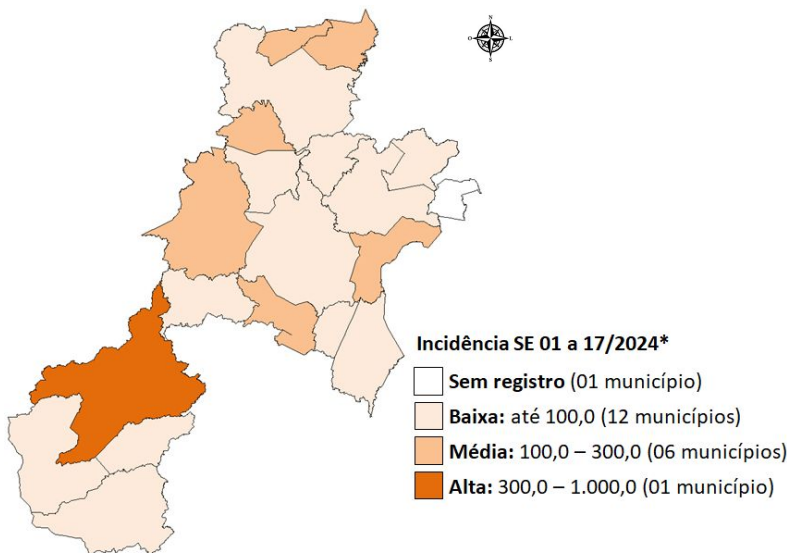
6.3 Região de Saúde do Sertão Central – SRCEN

A figura 27 apresenta 97 confirmações de arboviroses na RS do Sertão Central, sendo 72 de dengue e 25 para chikungunya no ano de 2024. Observa-se uma redução de 66,1% das confirmações de casos de dengue em 2024* quando comparado ao ano de 2023 (213). Um óbito do município de Quixadá segue em investigação. Em relação a detecção viral, o sorotipo DENV2 foi isolado no município de Tauá.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 27. Casos confirmados de dengue e chikungunya por mês/ano, segundo SE 01 a 17, SR do Sertão Central, 2023 e 2024*



A figura 28 apresenta a incidência dos casos prováveis. O município de Tauá se destaca na região com uma incidência de 540,6/100.000 classificada como **alta** e 60% (12/20) dos municípios a incidência ficou abaixo de 100 casos por 100 mil hab., classificada como baixa.

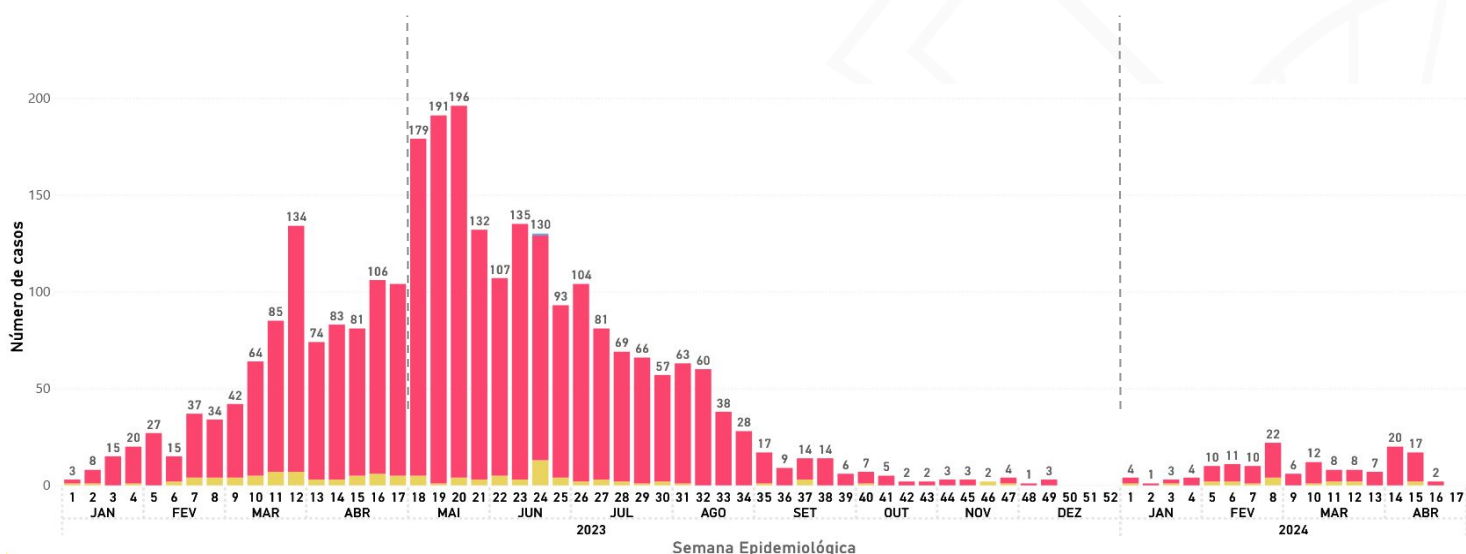
Dos casos confirmados de arboviroses, o município de Tauá apresenta as maiores confirmações, com 19 casos de dengue e 13 para chikungunya. Não houve confirmação de casos graves (DSA e DG).

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 28. Incidência dos casos prováveis de dengue, SR Norte, SE 13 a 17/2024*

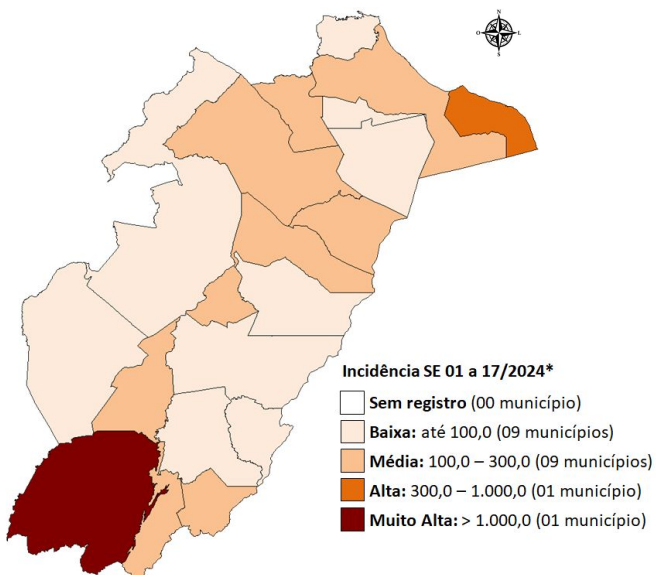
6.4 Região de Saúde Litoral Leste/Jaguaribe - SRLES

As confirmações de casos de dengue e chikungunya na RS Litoral Leste, em 2023 e 2024*, segundo o mês/ano dos primeiros sintomas estão registradas na figura 29. Em 2024 foram confirmados 145 casos, destes, 127 são de dengue e 18 de chikungunya. Os registros apontam para uma redução de 84,4% nos casos confirmados de arboviroses em relação ao mesmo período de 2023 (932 casos). Houve confirmação de três casos de DSA. Quanto à circulação dos Arbovírus, o (DENV) e (CHIKV) foram isolados na região. Os municípios de Fortim e Limoeiro do Norte tem circulação do sorotipo DENV1, Jaguaribara foi isolado o sorotipo DENV2 e o município de Jaguaribe tem dupla circulação viral com detecção do sorotipo DENV2 e do CHIKV. Um óbito segue em investigação na região.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 29. Casos confirmados de dengue e chikungunya por mês/ano, segundo a SE 01 a 17, SR Litoral Leste/Jaguaribe, 2023 e 2024*



A figura 30 retrata a taxa de incidência dos casos prováveis. Merece destaque para os municípios de Jaguaribe e Icapuí com incidências classificadas como muito alta e alta. Os demais municípios da região apresentam incidências média e baixa.

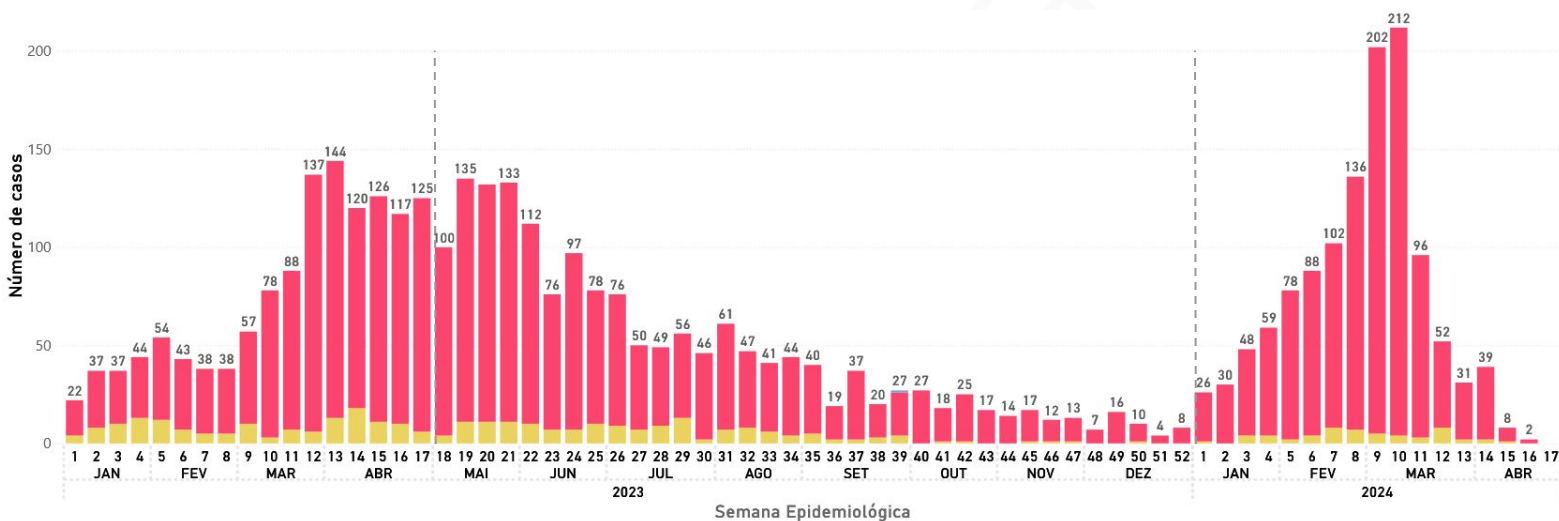
Dos 127 casos confirmados de dengue, cinco municípios que fazem parte da COADS de Limoeiro do Norte, concentram as maiores confirmações, com 52,6% (66/127). Os municípios de Jaguaribe, Fortim e Icapuí, confirmaram três casos de DSA.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 30. Incidência dos casos prováveis de dengue, SR Litoral Leste, SE 01 a 17/2024*

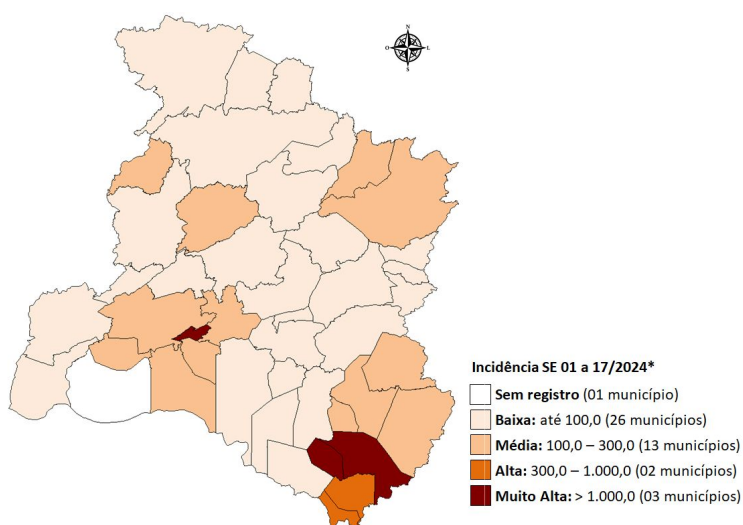
6.5 Região de Saúde Cariri – SRSUL

Na figura 31, em 2024 foram confirmados 1.209 casos de arboviroses, desses, destacam -se as confirmações de dengue (1.154) em relação às demais arboviroses. Até o presente momento, as maiores confirmações de dengue no estado estão nessa região. Para as formas graves da dengue, doze casos de DSA foram confirmados. Três óbitos seguem em investigação. No tocante a detecção viral, cinco municípios tem circulação do sorotipo DENV1 e em um município foi detectado o sorotipo DENV2.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 31. Casos confirmados de dengue e chikungunya por mês/ano, segundo a SE 01 a 17, SR Cariri, 2023 e 2024*



A figura 32 retrata a Incidência dos casos prováveis de dengue. Dos 45 municípios da região, cinco municípios se destacam com incidências classificadas como muito alta e alta e oito com incidência média, esses municípios fazem parte das COADS de Brejo Santo e Crato.

Até a SE 17 os municípios de Brejo Santo (728), Porteiras (127) e Juazeiro do Norte (60) concentram as maiores confirmações de casos de dengue na região, com 79,3% (915/1.154). Foram confirmados 12 casos de DSA nos municípios de Brejo Santo (07), Porteiras (04) e Barbalha (01). Em relação a circulação viral, o sorotipo DENV1 é predominante na região com o maior número de detecção nas amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 22/04/2024, sujeitos a alterações.

Figura 32. Incidência dos casos prováveis de dengue, SR Cariri, SE 01 a 17/2024*

ANEXOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024*

(continua)

CEARÁ	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA													
	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência dos Prováveis de Dengue	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ARBOVÍRUS
	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Positividade (%)	Positividade (%)	Positividade (%)	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE FORTALEZA-SRFOR	3.084	637	0	697	92	0	34	5	0	67,8	8,3	4,4	0,0	
1.ª Coordenadoria FORTALEZA	1.683	455	0	117	29	0	6	0	0	63,6	4,4	2,6	0,0	
Aquidauana	17	5	0	3	1	0	0	0	0	21,2	5,1	8,0	0,0	
Eusébio	10	4	0	1	0	0	0	0	0	13,5	0,0	0,0	0,0	
Fortaleza	1.649	445	0	111	27	0	6	0	0	67,9	4,6	2,5	0,0	DENV1
Itaitinga	7	1	0	2	1	0	0	0	0	10,8	0,0	0,0	0,0	
2.ª Coordenadoria CAUCAIA	187	64	0	35	25	0	3	0	0	30,5	3,3	8,9	0,0	
Apuiarés	8	1	0	1	0	0	0	0	0	62,0	7,7	0,0	0,0	
Caucaia	85	56	0	23	19	0	1	0	0	23,9	3,4	10,4	0,0	
General Sampaio	3	1	0	1	0	0	0	0	0	44,6	16,7	0,0	0,0	
Itapagé	11	3	0	1	0	0	1	0	0	23,7	7,4	0,0	0,0	
Paracuru	3	0	0	3	2	0	0	0	0	7,8	7,7	28,6	0,0	
Paraipaba	2	1	0	2	1	0	0	0	0	6,2	0,0	0,0	0,0	
Pentecoste	30	1	0	0	0	0	0	0	0	79,3	1,7	0,0	0,0	
São Gonçalo do Amarante	39	1	0	4	3	0	0	0	0	72,2	0,0	17,4	0,0	
São Luís do Curu	4	0	0	0	0	0	0	0	0	37,0	0,0	20,0	0,0	
Tejuçuoca	2	0	0	0	0	0	1	0	0	11,7	0,0	0,0	0,0	
3ª Coordenadoria MARACANAÚ	284	25	0	82	10	0	2	2	0	54,7	2,1	4,6	0,0	
Acarape	4	0	0	3	1	0	0	0	0	28,5	0,0	0,0	0,0	
Barreira	1	0	0	1	0	0	0	0	0	4,5	0,0	0,0	0,0	
Guaibá	36	0	0	2	0	0	0	0	0	148,7	0,0	0,0	0,0	
Maracanaú	213	16	0	62	6	0	2	1	0	90,9	2,5	5,7	0,0	
Maranguape	9	3	0	4	1	0	0	1	0	8,6	0,0	3,3	0,0	
Pacatuba	10	3	0	6	1	0	0	0	0	12,3	2,2	4,5	0,0	
Palmeira	1	0	0	1	1	0	0	0	0	9,8	5,0	5,3	0,0	
Rodenhão	10	3	0	3	0	0	0	0	0	36,7	9,1	0,0	0,0	
4ª Coordenadoria BATURITÉ	447	13	0	360	3	0	21	0	0	332,3	5,1	5,0	0,0	
Aracoiaba	10	2	0	7	2	0	0	0	0	39,1	5,1	14,3	0,0	
Aratuba	27	1	0	29	1	0	20	0	0	240,6	3,7	4,8	0,0	
Baturité	335	8	0	322	0	0	1	0	0	951,2	4,3	5,0	0,0	
Capistrano	31	0	0	1	0	0	0	0	0	179,7	10,0	0,0	0,0	
Guaramiranga	3	1	0	0	0	0	0	0	0	53,1	0,0	0,0	0,0	
Itapiúna	1	0	0	1	0	0	0	0	0	5,6	0,0	0,0	0,0	
Mulungu	19	0	0	0	0	0	0	0	0	179,8	16,7	0,0	0,0	
Pacoti	21	1	0	0	0	0	0	0	0	187,7	4,5	0,0	0,0	
6ª Coordenadoria ITAPIPOCA	266	27	0	25	8	0	2	1	0	89,0	6,5	6,6	0,0	
Amontada	22	7	0	7	2	0	0	0	0	52,2	18,4	12,5	0,0	
Itapipoca	198	12	0	9	5	0	0	1	0	151,0	2,9	6,7	0,0	
Miraima	18	1	0	9	1	0	1	0	0	126,8	0,0	6,3	0,0	
Trairi	13	5	0	0	0	0	0	0	0	22,3	14,3	0,0	0,0	
Tururu	7	2	0	0	0	0	0	0	0	45,4	0,0	0,0	0,0	
Umirim	3	0	0	0	0	0	1	0	0	17,2	0,0	0,0	0,0	
Uruburetama	5	0	0	0	0	0	0	0	0	24,8	0,0	0,0	0,0	
22ª Coordenadoria CASCAVEL	217	53	0	78	17	0	0	2	0	64,0	7,7	9,7	0,0	
Beberibe	18	9	0	5	5	0	0	1	0	33,9	3,1	10,5	0,0	
Cascavel	42	14	0	23	5	0	0	1	0	57,8	19,8	10,2	0,0	
Chorozinho	4	4	0	0	0	0	0	0	0	19,8	0,0	SR	SR	
Horizonte	67	2	0	1	0	0	0	0	0	89,6	2,7	5,3	0,0	
Ocara	56	0	0	42	4	0	0	0	0	228,6	0,0	10,3	0,0	
Pacajus	25	23	0	0	0	0	0	0	0	35,4	0,0	0,0	0,0	
Pindoretama	5	1	0	7	3	0	0	0	0	21,4	3,4	11,5	0,0	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO SERTÃO CENTRAL - SRCEN	704	72	0	71	25	0	4	0	0	244,0	9,6	6,1	0,0	
5ª Coordenadoria CANINDÉ	170	20	0	19	6	0	0	0	0	90,1	1,9	7,3	0,0	
Boa Viagem	67	1	0	4	0	0	0	0	0	132,9	3,1	5,0	0,0	
Canindé	8	4	0	8	5	0	0	0	0	10,8	1,1	9,3	0,0	
Caridade	25	5	0	0	0	0	0	0	0	152,7	0,0	0,0	0,0	
Itaitira	42	1	0	3	0	0	0	0	0	205,6	5,3	0,0	0,0	
Madalena	14	9	0	1	1	0	0	0	0	82,9	0,0	20,0	0,0	
Paramoti	14	0	0	3	0	0	0	0	0	134,8	0,0	0,0	0,0	
8ª Coordenadoria QUIXADÁ	171	16	0	17	6	0	4	0	0	54,1	5,4	4,8	0,0	
Banabuiú	47	2	0	11	1	0	2	0	0	273,3	5,1	7,7	0,0	
Choró	9	0	0	0	0	0	0	0	0	74,3	0,0	0,0	0,0	
Ibarotama	4	3	0	1	1	0	0	0	0	33,5	5,6	11,1	0,0	
Ibicuitinga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	SR	0,0	SR	SR	
Milhã	10	2	0	1	0	0	1	0	0	71,4	5,3	0,0	0,0	
Pedra Branca	31	3	0	3	3	0	0	0	0	77,1	6,7	5,3	0,0	
Quixadá	27	4	0	0	0	0	0	0	0	32,1	13,8	0,0	0,0	
Quixeramobim	5	0	0	1	1	0	1	0	0	6,1	0,0	5,6	0,0	
Senador Pompeu	28	0	0	0	0	0	0	0	0	115,4	0,0	0,0	0,0	
Solonópole	10	2	0	0	0	0	0	0	0	55,0	13,3	0,0	0,0	
14ª Coordenadoria TAUÁ	363	36	0	35	13	0	0	0	0	317,5	22,2	23,4	0,0	
Atiaba	6	0	0	0	0	0	0	0	0	42,6	0,0	0,0	0,0	
Arneiroz	6	4	0	0	0	0	0	0	0	80,8	26,7	50,0	0,0	
Parambu	20	13	0	0	0	0	0	0	0	63,6	75,0	50,0	SR	
Tauá	331	19	0	35	13	0	0	0	0	548,6	21,5	22,4	0,0	DENV2

Incidência acumulada dos casos prováveis de dengue: Total dos casos prováveis dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

*Casos prováveis: Considera-se os casos prováveis, todos os casos notificados, confirmados e inconclusivos, com exceção dos descartados.

Classificação da incidência: ■ BAIXA ■ MÉDIA ■ ALTA

SR: Sem registro

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 22/04/2024,* sujeitos a alterações.

Positividade: percentual de amostras com resultados reagentes em relação ao total de amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. Dados exportados em 22/04/2024,* sujeitos a alterações

Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024*

(continua)

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA														
CEARÁ	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência dos Prováveis de Dengue	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ARBOVÍRUS
	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Positividade (%)	Positividade (%)	Positividade (%)	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO NORTE - SRNOR	1.775	388	1	482	57	0	65	1	0	146,1	7,5	6,8	0,0	
11ª Coordenadoria SOBRAL	627	57	0	320	24	0	65	1	0	99,4	4,2	5,2	0,0	
Alcântaras	9	0	0	11	2	0	0	0	0	79,2	0,0	10,5	0,0	
Cariré	5	4	0	5	5	0	0	0	0	28,4	3,0	7,9	0,0	
Catunda	1	0	0	1	0	0	0	0	0	9,6	0,0	0,0	0,0	
Coreaú	50	0	0	46	0	0	0	0	0	238,6	0,0	0,0	0,0	
Forquilha	12	0	0	0	0	0	0	0	0	49,6	0,0	0,0	0,0	
Frecheirinha	1	1	0	0	0	0	0	0	0	6,4	0,0	0,0	0,0	
Graça	36	16	0	1	0	0	1	0	0	260,9	12,5	0,0	0,0	
Groaíras	34	1	0	2	0	0	0	0	0	311,6	3,8	0,0	0,0	
Hidrolândia	19	1	0	2	0	0	0	0	0	106,4	2,4	0,0	0,0	
Ipu	33	2	0	34	2	0	0	0	0	80,3	6,3	7,7	0,0	
Irauçuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	SR	0,0	0,0	0,0	
Massapê	14	8	0	5	5	0	1	0	0	37,1	7,7	4,3	0,0	
Meruoca	50	0	0	53	1	0	0	0	0	329,8	0,0	10,7	0,0	
Moraújo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	SR	0,0	0,0	0,0	
Mucambo	14	1	0	14	0	0	17	0	0	102,4	7,1	13,3	0,0	
Pacujá	23	0	0	10	0	0	0	0	0	372,5	SR	SR	SR	
Pires Ferreira	1	0	0	0	0	0	0	0	0	9,4	10,0	0,0	0,0	
Reriutaba	8	3	0	3	0	0	0	1	0	43,0	1,8	0,0	0,0	
Santa Quitéria	0	0	0	2	1	0	0	0	0	SR	5,6	25,0	0,0	
Santana do Acaraú	34	3	0	29	1	0	0	0	0	84,6	3,1	3,8	0,0	
Senador Sá	10	1	0	13	0	0	0	0	0	137,7	5,3	0,0	0,0	
Sobral	203	15	0	15	2	0	10	0	0	100,0	5,8	4,5	0,0	
Uruoca	1	1	0	0	0	0	0	0	0	7,3	0,0	0,0	0,0	
Varjota	69	0	0	74	5	0	36	0	0	381,1	5,6	18,9	0,0	
12ª Coordenadoria ACARAÚ	258	39	0	8	3	0	0	0	0	105,7	7,9	2,4	0,0	
Acaraú	8	2	0	1	1	0	0	0	0	12,3	3,6	10,0	0,0	
Bela Cruz	36	2	0	1	1	0	0	0	0	109,8	1,6	0,0	0,0	
Cruz	140	9	0	4	1	0	0	0	0	472,5	4,1	1,4	0,0	DENV1 e DENV2
Itarema	20	3	0	2	0	0	0	0	0	46,8	7,4	0,0	0,0	
Jijoca de Jericoacoara	46	22	0	0	0	0	0	0	0	180,0	40,0	18,2	0,0	
Marco	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3,9	0,0	0,0	0,0	
Morrinhos	7	0	0	0	0	0	0	0	0	30,8	0,0	0,0	0,0	
13ª Coordenadoria TIANGUÁ	368	207	0	39	20	0	0	0	0	114,2	10,6	9,9	0,0	
Carnaubal	42	1	0	16	5	0	0	0	0	244,0	2,2	25,0	0,0	
Croátá	7	3	0	0	0	0	0	0	0	40,0	4,8	0,0	0,0	
Guaraciaba do Norte	6	3	0	6	3	0	0	0	0	14,3	4,3	6,3	0,0	
Ibiapina	22	0	0	1	1	0	0	0	0	91,8	3,8	12,5	0,0	
São Benedito	58	4	0	3	0	0	0	0	0	121,7	2,9	5,9	0,0	
Tianguá	162	156	0	0	0	0	0	0	0	198,8	0,0	0,0	0,0	
Ubajara	8	3	0	1	0	0	0	0	0	24,4	100,0	SR	SR	
Viçosa do Ceará	63	37	0	12	11	0	0	0	0	105,5	23,6	12,0	0,0	
15ª Coordenadoria CRATEÚS	296	43	0	83	4	0	0	0	0	101,2	11,5	39,1	0,0	
Ararendá	38	7	0	0	0	0	0	0	0	342,5	50,0	0,0	0,0	
Crateús	26	1	0	3	0	0	0	0	0	34,0	0,0	50,0	0,0	
Independência	33	2	0	2	1	0	0	0	0	137,4	0,0	50,0	0,0	
Ipaporanga	21	3	0	0	0	0	0	0	0	181,4	SR	SR	SR	
Ipueiras	9	1	0	2	0	0	0	0	0	24,5	0,0	0,0	SR	
Monsenhor Tabosa	19	1	0	0	0	0	0	0	0	110,8	25,0	100,0	SR	
Nova Russas	86	1	0	70	1	0	0	0	0	280,1	0,0	16,7	SR	
Novo Oriente	20	10	0	0	0	0	0	0	0	72,6	0,0	50,0	0,0	
Poranga	7	7	0	0	0	0	0	0	0	58,0	0,0	SR	SR	
Quiterianópolis	10	7	0	0	0	0	0	0	0	49,5	20,0	SR	SR	
Tamboril	27	3	0	6	2	0	0	0	0	108,8	0,0	66,7	0,0	
16ª Coordenadoria CAMOCIM	226	42	1	32	6	0	0	0	0	147,2	18,0	5,0	0,0	
Barroquinha	165	27	1	26	2	0	0	0	0	1132,7	34,0	2,0	0,0	DENV2
Camocim	8	5	0	3	2	0	0	0	0	12,8	12,1	6,9	0,0	
Chaval	1	1	0	0	0	0	0	0	0	8,0	20,0	0,0	0,0	
Granja	25	1	0	2	1	0	0	0	0	46,9	4,0	25,0	0,0	
Martínópolis	27	8	0	1	1	0	0	0	0	248,9	0,0	7,1	0,0	

Incidência acumulada dos casos prováveis de dengue: Total dos casos prováveis dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

*Casos prováveis: Considera-se os casos prováveis, todos os casos notificados, confirmados e inconclusivos, com exceção dos descartados.

Classificação da incidência: ■ BAIXA ■ MÉDIA ■ ALTA

SR: Sem registro

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 22/04/2024,* sujeitos a alterações.

Positividade: percentual de amostras com resultados reagentes em relação ao total de amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. Dados exportados em 22/04/2024,* sujeitos a alterações

Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024*

CEARÁ	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA										DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ARBOVÍRUS
	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência dos Prováveis de Dengue				
	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes					
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO CARIRI - SRSUL	2.895	1.154	0	534	55	0	63	5	0	912,7	32,2	10,1	0,0	
17ª Coordenadoria ICÓ	193	18	0	24	0	0	1	0	0	120,5	16,5	0,0	0,0	
Baixio	2	0	0	1	0	0	0	0	0	35,1	SR	SR	SR	
Cedro	18	15	0	0	0	0	0	0	0	80,6	56,0	0,0	0,0	
Icó	117	1	0	20	0	0	0	0	0	186,8	2,7	0,0	0,0	
Ipaumirim	5	0	0	0	0	0	0	0	0	41,4	0,0	0,0	0,0	
Lavras da Mangabeira	9	0	0	0	0	0	1	0	0	29,2	0,0	0,0	0,0	
Orós	39	2	0	3	0	0	0	0	0	198,2	9,1	0,0	SR	
Umari	3	0	0	0	0	0	0	0	0	43,7	0,0	0,0	SR	
18ª Coordenadoria IGUATU	145	32	0	59	1	0	45	0	0	50,5	4,3	1,7	0,0	
Acopiara	13	2	0	11	0	0	11	0	0	28,9	0,0	0,0	0,0	
Cariús	7	0	0	2	0	0	0	0	0	41,1	0,0	0,0	0,0	
Catarina	27	2	0	17	0	0	20	0	0	263,6	0,0	0,0	0,0	DENV1
Deputado Irapuan Pinheiro	2	2	0	0	0	0	0	0	0	22,4	SR	SR	SR	
Iguatu	18	4	0	12	0	0	0	0	0	18,4	10,0	0,0	0,0	
Jucás	43	4	0	4	0	0	4	0	0	179,8	8,1	0,0	0,0	
Mombaça	21	12	0	1	0	0	0	0	0	55,7	0,0	0,0	0,0	
Piquet Carneiro	7	3	0	12	1	0	10	0	0	42,1	SR	20,0	SR	
Quixeló	3	3	0	0	0	0	0	0	0	18,9	0,0	0,0	0,0	
Saboeiro	4	0	0	0	0	0	0	0	0	28,9	SR	SR	SR	
19ª Coordenadoria BREJO SANTO	1906	924	0	298	26	0	13	4	0	309,5	48,0	3,8	0,0	
Abaíara	25	20	0	1	0	0	1	0	0	249,1	52,0	0,0	0,0	DENV1
Aurora	3	3	0	0	0	0	0	0	0	12,7	100,0	0,0	SR	
Barro	28	2	0	0	0	0	1	0	0	144,5	3,0	0,0	0,0	DENV2
Brejo Santo	1277	728	0	21	21	0	0	2	0	2499,5	54,8	7,2	0,0	
Jati	55	8	0	50	0	0	0	0	0	699,7	22,9	0,0	0,0	
Mauriti	73	15	0	4	0	0	3	2	0	160,2	14,8	0,0	0,0	
Milagres	75	8	0	30	1	0	2	0	0	289,6	7,7	2,0	0,0	
Penaforte	86	13	0	29	1	0	5	0	0	958,5	23,8	5,6	0,0	
Porteiras	284	127	0	163	3	0	1	0	0	1665,7	74,4	1,7	0,0	DENV1
20ª Coordenadoria CRATO	392	101	0	75	15	0	3	0	0	117,3	14,1	10,3	0,0	
Altaneira	69	12	0	3	0	0	3	0	0	1017,4	28,6	0,0	SR	
Antonina do Norte	2	2	0	2	2	0	0	0	0	27,6	8,3	15,4	SR	
Araripe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	SR	0,0	0,0	SR	
Assaré	31	9	0	10	1	0	0	0	0	142,9	13,5	8,3	0,0	
Campos Sales	22	15	0	26	7	0	0	0	0	87,5	16,7	11,1	SR	
Crato	108	43	0	18	3	0	0	0	0	82,4	13,2	8,8	0,0	
Farias Brito	21	1	0	2	0	0	0	0	0	115,3	10,5	SR	SR	
Nova Olinda	19	2	0	1	0	0	0	0	0	123,4	8,3	0,0	SR	
Potengi	14	4	0	0	0	0	0	0	0	158,5	33,3	SR	SR	
Salitre	11	0	0	5	1	0	0	0	0	66,1	22,2	11,1	SR	
Santana do Cariri	67	7	0	5	1	0	0	0	0	395,2	15,6	27,3	0,0	
Tarrafas	1	1	0	0	0	0	0	0	0	13,3	0,0	SR	SR	
Várzea Alegre	27	5	0	3	0	0	0	0	0	69,3	4,5	0,0	0,0	
21ª Coordenadoria J. DO NORTE	259	79	0	78	13	0	1	1	0	56,7	21,3	9,4	0,0	
Barbalha	34	14	0	7	0	0	0	1	0	45,3	20,4	0,0	0,0	
Caririáçu	7	0	0	0	0	0	0	0	0	26,6	0,0	16,7	0,0	
Granjeiro	1	1	0	0	0	0	0	0	0	20,7	14,3	0,0	0,0	
Jardim	23	3	0	22	0	0	0	0	0	83,9	26,1	0,0	0,0	DENV1
Juazeiro do Norte	186	60	0	49	13	0	1	0	0	65,0	23,3	11,0	0,0	DENV1
Missão Velha	8	1	0	0	0	0	0	0	0	21,7	30,0	28,6	SR	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO LITORAL LESTE / JAGUARIBE - SRLS	985	127	0	68	18	0	4	4	0	283,4	7,0	12,0	0,0	
7ª Coordenadoria ARACATI	183	34	0	17	6	0	0	2	0	150,8	5,6	9,0	0,0	
Aracati	83	13	0	12	3	0	0	0	0	110,5	6,5	16,7	0,0	
Fortim	17	14	0	3	3	0	0	0	0	98,3	5,9	7,1	0,0	DENV1
Icapui	81	5	0	2	0	0	0	0	0	317,9	0,0	SR	SR	
Itaúba	2	2	0	0	0	0	0	2	0	26,5	5,0	0,0	0,0	
9ª Coordenadoria RUSSAS	197	11	0	9	2	0	0	1	0	102,4	2,2	2,9	0,0	
Jaguaretama	4	2	0	1	0	0	0	0	0	23,2	9,5	0,0	0,0	
Jaguaruana	5	1	0	1	0	0	0	1	0	15,8	0,0	0,0	0,0	
Morada Nova	8	1	0	1	1	0	0	0	0	13,1	0,0	3,1	0,0	
Palhano	14	0	0	3	0	0	0	0	0	149,8	0,0	0,0	0,0	
Russas	166	7	0	3	1	0	0	0	0	227,6	2,4	4,8	0,0	
10ª Coordenadoria L. DO NORTE	605	82	0	42	10	0	4	1	0	278,9	2,6	2,2	0,0	
Alto Santo	14	2	0	1	0	0	0	0	0	98,9	0,0	SR	SR	
Ereré	16	8	0	0	0	0	0	0	0	247,1	0,0	0,0	0,0	
Iracema	3	2	0	5	5	0	0	0	0	21,4	3,2	8,8	0,0	
Jaguariçaba	25	1	0	24	1	0	0	0	0	241,4	0,0	6,3	0,0	DENV2
Jaguaripe	353	13	0	2	2	0	0	0	0	1046,7	1,4	0,8	0,0	DENV1 e CHIKV
Limoeiro do Norte	93	14	0	1	0	0	2	0	0	156,1	5,7	0,0	0,0	DENV1
Pereiro	31	6	0	5	1	0	0	0	0	203,0	9,8	8,3	0,0	
Potiretama	2	0	0	0	0	0	0	0	0	33,5	0,0	SR	SR	
Quixeré	30	15	0	2	1	0	1	1	0	143,7	5,9	9,1	0,0	
São João do Jaguaribe	10	5	0	1	0	0	0	0	0	170,8	0,0	0,0	0,0	
Tabuleiro do Norte	28	16	0	1	0	0	1	0	0	91,3	0,0	0,0	0,0	

Incidência acumulada dos casos prováveis de dengue: Total dos casos prováveis dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

*Casos prováveis: Considera-se os casos prováveis, todos os casos notificados, confirmados e inconclusivos, com exceção dos descartados.

Classificação da incidência: ■ BAIXA ■ MÉDIA ■ ALTA

SR: Sem registro

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 22/04/2024,* sujeitos a alterações.

Positividade: percentual de amostras com resultados reagentes em relação ao total de amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. Dados exportados em 22/04/2024,* sujeitos a alterações

Anexo B. Material para consulta

Notas técnicas - SESA

Link: Vigilância Laboratorial e Genômica das Arboviroses

Link: Circulação do Sorotipo DENV3

Link: Manejo Clínico da Dengue

Publicação - CGARB do Ministério da Saúde - MS

Link: Guia de Vigilância em Saúde 6ªed

Link: Circulação do Sorotipo DENV3

Link: Manual da Dengue

Link: Manual da Dengue na Gestação e no puerpério



IntegraSUS

TRANSPARÊNCIA DA SAÚDE DO CEARÁ

Link: [IntegraSUS](#)



**Saúde
Digital**

Link: [Saúde Digital](#)



**INFO
DENGUE**

Link: [InfoDengue](#)

PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE